

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
ESCOLA SUPERIOR DE ARTES E TURISMO
LICENCIATURA EM DANÇA**

ANDERSON AUANÁRIO FÉLIX

**DANÇA CONTEMPORÂNEA NA ESCOLA: UMA PRÁTICA PEDAGÓGICA PARA
A CONSTRUÇÃO CORPORAL, AUTONOMIA DE MOVIMENTO E
EXPRESSIVIDADE DO ALUNO**

MANAUS

2023

ANDERSON AUANÁRIO FÉLIX

**DANÇA CONTEMPORÂNEA NA ESCOLA: UMA PRÁTICA PEDAGÓGICA PARA
A CONSTRUÇÃO CORPORAL, AUTONOMIA DE MOVIMENTO E
EXPRESSIVIDADE DO ALUNO**

Trabalho de Conclusão de Curso
submetido a Escola Superior de Artes e
Turismo, da Universidade do Estado do
Amazonas, como nota final para a
obtenção do título de Licenciatura em
Dança sob a orientação do professor Me.
André Duarte Paes.

MANAUS

2023

ANDERSON AUANÁRIO FÉLIX

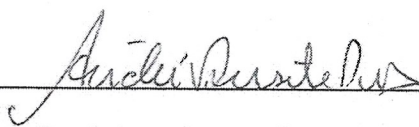
**DANÇA CONTEMPORÂNEA NA ESCOLA: UMA PRÁTICA PEDAGÓGICA
PARA A CONSTRUÇÃO CORPORAL, AUTONOMIA DE MOVIMENTO E
EXPRESSIVIDADE DO ALUNO**

Este trabalho de conclusão foi julgado adequado para obtenção de Grau de Licenciatura em Dança da Escola Superior de Artes e Turismo da Universidade do Estado do Amazonas e aprovado, em sua forma final, pela Comissão Examinadora.

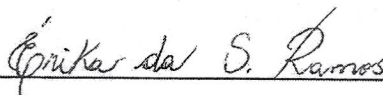
Nota Final: 9,1

Manaus, 24 de março de 2023

Banca Examinadora:



Prof. Me. André Duarte Paes



Profa. Dra. Érika da Silva Ramos



Prof. Me. Valdemir de Oliveira

Dedico este trabalho ao meu Deus pela sua infinita misericórdia, graça e amor, o qual esteve sempre ao meu lado, dando-me forças e sabedoria durante minha caminhada e, a minha amada família por todo incentivo para a realização de meus ideais, encorajando-me a enfrentar todos os obstáculos de cabeça erguida e com muita determinação.

AGRADECIMENTOS

Este trabalho é o resultado de uma formação acadêmica de muito aprendizado e desenvolvimento pessoal, e é também a contribuição coletiva de professores, apoiadores, amigos e familiares. Estou ciente de que somos todos, soma total do que aprendemos, bem como o produto das contribuições feitas por tantas outras pessoas em nossas vidas.

Clarice Lispector diz que: “Quem caminha sozinho pode até chegar mais rápido, mas aquele que vai acompanhado, com certeza vai mais longe”. Nenhuma conquista na vida ocorre sem ajuda de muitos indivíduos conhecidos e desconhecidos que impactaram nossas vidas. Devemos todas as medidas de nosso sucesso à variedade de contribuições de tantos. Aqui são apenas alguns que tornaram este trabalho possível:

Aos meus pais/avós, Leotério e Orlandina por todo esforço e sacrifício para me ajudar nessa caminhada.

A minha mãe Osilene e ao meu padrasto Antônio, por me incentivarem em todos os momentos.

Aos meus irmãos, Joás, Messias, Stéfani, Marino, Alana, Samara e Mateus, por sonharem juntamente comigo.

As minhas cunhadas Geiciane e Nainne e ao meu cunhado e amigo Adonias por cada ajuda e incentivo.

Aos meus sobrinhos, Walentina, Melissa, André Luiz, Ravy e Antonella, que mesmo sem entender são minhas maiores força e motivação.

A todos os meus tios e tias, em especial ao meu tio Claudomar que nunca mediu esforços para me ajudar. E aos meus tios Medonei e Ocicleide por me darem abrigo nesse período de graduação.

Aos meus primos Mônica, Medoro e Mesonei, por me receberem e tratarem tão bem na nossa convivência.

Aos meus mentores Bps. Maurício e Elzilene Dantas, Aps. Manoel e Nilce Cunha, por serem meus maiores incentivadores para que eu pudesse estudar.

Aos meus colegas de turma que de forma direta ou indireta, foram importantes durante minha graduação. Alguns deles são: Gabriel Rebelo e Igor Laborda, que foram essenciais nessa fase final do curso, e as minhas amigas Gleyce Karla,

Jéssica Araújo e Giselle Takafaz, que fizeram com que esse período de graduação fosse mais suave. Pois rimos, choramos, estudamos, dançamos, comemos juntos e torcemos uns pelos outros.

A todos os mestres e professores, aos quais não ousarei citar os nomes, para que não haja o risco de esquecer algum, mas que nesse período de graduação tanto puderam contribuir na minha formação como profissional e como ser humano. Mas abrindo exceções, quero agradecer em especial a professora Jeanne Abreu, por seu áudio de mais de três minutos, me encorajando a não desistir, quando eu pensava que não havia outra saída. E ao meu querido professor André Duarte, que aceitou ser meu orientador e que tanto me ajudou e contribuiu para que esse trabalho pudesse ser concluído com êxito.

Também desejo agradecer aos muitos amigos especiais que me encorajaram neste projeto especial, incluindo Aldercley e Elisama, Jefferson e Amanda, Kesse Jhones e Thalita, Gabriel e Raquel, por serem amigos mais chegados que irmãos. Em especial a minha grande amiga e partner nos palcos, Jacy Soriedem, por tanto carinho e conhecimento compartilhado a mim e agradeço ao meu melhor amigo Wilhan Santos, que também é colega de curso e futuro colega de profissão, minha total gratidão por sempre me estender à mão.

Finalmente, eu reconheço e agradeço ao Mestre de todos os mestres, ao meu Deus. Serei eternamente grato pelo dom da vida e por despertar em mim a persistência de chegar até aqui, pois “até aqui me ajudou o Senhor”.

“O que importa é lançar as sementes no corpo de cada um, abrir espaço na mente e nos músculos. E esperar que as respostas surjam. Ou não”

(Vianna, 1990: 31).

RESUMO

Este estudo tem como principal objetivo aplicar a dança contemporânea como estratégia pedagógica para estímulo à consciência, autonomia e expressividade do movimento corporal dos alunos no âmbito escolar do município de Coari/Am. O presente estudo contribui no aprimoramento do conhecimento intelectual e aprendizado, sendo relevante para os profissionais da dança atuante no município e para os alunos que serão submetidos à pesquisa, que poderão ter uma perspectiva diferente da atual acerca da dança e vivenciar experiências novas que contribuirão para construção corporal, autonomia de movimento e expressividade, além de possibilitar um olhar crítico em relação à mesma. Para o público acadêmico, que perceberá que apesar do crescimento da arte da dança nos últimos tempos em nosso estado, ainda existem locais com uma ideia limitada sobre o que é Dança e seu papel como área de conhecimento e formação do indivíduo. Esta pesquisa, segundo sua natureza, está classificada como Pesquisa Aplicada e, quanto a sua abordagem define-se como qualitativa. Portanto, conclui-se que o contato dos alunos com a dança contemporânea como prática pedagógica, mesmo que em curto tempo, contribuiu para sua construção corporal, sua autonomia de movimento e sua expressividade autêntica, de modo que valorizaram suas experiências corporais que esta fase fornece.

Palavras-Chaves: dança contemporânea; prática pedagógica; construção corporal; autonomia; expressividade; âmbito escolar.

ABSTRACT

The main objective of this study is to apply contemporary dance as a pedagogical strategy to stimulate awareness, autonomy and expressiveness of student's body movement in the school environment of the municipality of Coari/Am. The present study contributes to the improvement of intellectual knowledge and learning, being relevant for dance professionals working in the municipality and for students who will be submitted to the research, who may have a different perspective from the current one about dance and experience new experiences that will contribute to body construction, autonomy of movement and expressiveness, in addition to enabling a critical look in relation to it. For the academic public, who will realize that despite the growth of the art of dance in recent times in our state, there are still places with a limited idea of what Dance is and its role as an area of knowledge and training of the individual. This research, according to its nature, is classified as Applied Research and, regarding its approach, it is defined as qualitative. Therefore, it is concluded that the students' contact with contemporary dance as a pedagogical practice, even if in a short time, contributed to their bodily construction, their autonomy of movement and their authentic expressiveness, so that they valued their bodily experiences that this phase provides.

Keywords: contemporary dance; pedagogical practice; body building; autonomy; expressiveness; school scope.

LISTA DE IMAGENS

Imagem 1 – Bandeira de Coari.....	31
Imagem 2 – Localização de Coari no Amazonas.....	31
Imagem 3 – Vista parcial do lago de Coari.....	32
Imagem 4 – Frente da Igreja Matriz de Coari.....	33
Imagem 5 – Praça Getúlio Vargas em Coari.....	33
Imagem 6 – Ginásio Francisco Alberto Luz – TANTA, em Coari.....	34
Imagem 7 – Praça Menino Deus em Coari.....	35
Imagem 8 – Auto de Natal em Coari 2013.....	36
Imagem 9 - Auto de Natal em Coari 2017.....	36
Imagem 10 - Auto de Natal em Coari 2017.....	36
Imagem 11 - Auto de Natal em Coari 2017.....	37
Imagem 12 – Fachada da Escola Estadual Prefeito Alexandre Montoril.....	45
Imagem 13 – Informações do Painel de Gestão Escolar.....	46
Imagem 14 - Informações do Painel de Gestão Escolar.....	46
Imagem 15 - Informações do Painel de Gestão Escolar.....	46
Imagem 16 - Informações do Painel de Gestão Escolar.....	47
Imagem 17 - Informações do Painel de Gestão Escolar.....	47
Imagem 18 - Informações do Painel de Gestão Escolar.....	47
Imagem 19 - Informações do Painel de Gestão Escolar.....	48
Imagem 20 – Laboratório I.....	51
Imagem 21 - Laboratório I.....	51
Imagem 22 - Laboratório I.....	51
Imagem 23 - Laboratório I.....	52
Imagem 24 - Laboratório I.....	52
Imagem 25 - Laboratório II.....	53
Imagem 26- Laboratório II.....	54
Imagem 27 - Laboratório II.....	54
Imagem 28 - Laboratório II.....	54
Imagem 29 - Laboratório II.....	55
Imagem 30 - Laboratório II.....	55
Imagem 31 - Laboratório III.....	56

Imagem 32 - Laboratório III.....	56
Imagem 33 - Laboratório III.....	57
Imagem 34 - Laboratório III.....	57
Imagem 35 - Laboratório III.....	57
Imagem 36 - Laboratório III.....	58
Imagem 37 - Laboratório IV.....	59
Imagem 38 - Laboratório IV.....	59
Imagem 39 - Laboratório IV.....	59
Imagem 40 - Laboratório V.....	60
Imagem 41 - Laboratório V.....	61
Imagem 42 - Laboratório V.....	61
Imagem 43 - Laboratório V.....	61

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Enumeração dos Alunos Participantes da Pesquisa.....	49
Tabela 2 – Frequência dos Alunos nos Laboratórios.....	69

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	15
CAPÍTULO 1 – CONTEXTUALIZAÇÃO DA PESQUISA.....	17
1.1 EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA DANÇA.....	17
1.2 A ESTÉTICA DA DANÇA CONTEMPORÂNEA.....	20
1.3 FATORES E QUALIDADES DO MOVIMENTO DE RUDOLF LABAN.....	24
1.4 A DANÇA COMO ÁREA DE CONHECIMENTO NO AMBIENTE ESCOLAR.....	25
1.5 PRÁTICAS PEDAGÓGICAS.....	28
1.6 HISTÓRICO DE COARI.....	30
A RECENTE HISTÓRIA.....	32
A CULTURA.....	33
OS AUTOS DE NATAL.....	35
EDUCAÇÃO.....	37
CAPÍTULO 2 - ASPECTOS METODOLÓGICOS	38
2.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA	38
QUANTO A NATUREZA DA PESQUISA	38
QUANTO A ABORDAGEM	39
QUANTO AOS OBJETIVOS DA PESQUISA	39
QUANTO AOS PROCEDIMENTO TÉCNICOS.....	39
2.2 CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA.....	40
2.3 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS.....	41
2.4 PROCEDIMENTOS DE COLETAS DE DADOS.....	41
2.5 PROCEDIMETOS PARA ANÁLISE DE DADOS.....	43
CAPÍTULO 3 – DESCRIÇÃO DO PROCESSO	45
3.1 INSTITUIÇÃO PESQUISADA.....	45
3.2 LABORATÓRIOS.....	48
LABORATÓRIO I.....	49
LABORATÓRIO II.....	52
LABORATÓRIO III.....	55
LABORATÓRIO IV.....	58
LABORATÓRIO V.....	60

3.3 ANÁLISE LABORATORIAIS.....	62
CAPÍTULO 4 – DISCUSSÃO E RESULTADOS OBTIDOS.....	68
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	73
REFERÊNCIAS	74
APÊNDICE	77
CRONOGRAMA.....	77
PLANO DE AULA.....	78
ANEXOS.....	86
CARTA DE APRESENTAÇÃO.....	87
MODELO DE QUESTIONÁRIO APLICADO.....	88
QUESTIONÁRIOS RESPONDIDOS.....	90
MODELO DE TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO – TCLE.....	100
TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO ASSINADOS.....	102

INTRODUÇÃO

Ao dissertar sobre a dança não se pode deixar de mencionar acerca da cultura, pois ela sempre esteve presente na história da humanidade, cada povo com seus costumes, hábitos e valores, sendo estes elementos de distinção de cada civilização. A cultura nos torna seres únicos em relação ao mundo, sendo o elemento principal na constituição da identidade/sujeito, promovendo a geração do conhecimento e o exercício do pensamento, elementos estes primordiais para o desenvolvimento da sociedade, uma vez que a cultura tem influência direta na formação pessoal, moral e intelectual do indivíduo.

A dança é uma ferramenta cultural atuante no desenvolvimento e transformação do indivíduo, o tornando mais sensível e criativo. Ela não é apenas um conjunto de movimentos que são bem articulados e ensaiados, a dança expressa sentimentos e emoções, e podemos conhecer por meio dela a cultura de vários povos.

Ao ter conhecimento do cenário que se apresenta no município de Coari, localizado no Estado do Amazonas, onde há escassez de profissionais da dança que, limitam-se a olhar para dança apenas como entretenimento, com movimentos combinados e coreografados. Mas é sabido que essa necessidade se dar até mesmo pelo curto tempo de existência do curso de dança e da visão de dança como área de conhecimento no Amazonas. A proposta deste estudo visa levar o aluno a refletir que a dança não se limita em movimentos formatados. Podendo ser uma área explorada para o autoconhecimento do indivíduo, desencadeando um olhar mais crítico e contribuindo para sua percepção do meio a qual está inserido.

Este estudo tem como principal objetivo aplicar a dança contemporânea como estratégia pedagógica para estímulo à consciência, autonomia e expressividade do movimento corporal dos alunos no âmbito escolar do município de Coari/Am. A partir desse contexto, elabora-se a seguinte questão: como a dança contemporânea pode contribuir para a expressividade do corpo do aluno no ambiente escolar e a forma como ele visualiza e interage com o mesmo?

Enfatiza-se que, para se obter êxito no alcance do objetivo geral, foram propostos os seguintes objetivos específicos: a) Levantar e contextualizar dados acerca da dança nas práticas pedagógicas no ambiente escolar; b) Refletir a construção corporal, autonomia do movimento e a expressividade dos alunos obtidos

por meio de práticas pedagógicas pautado na dança contemporânea no âmbito escolar; c) contribuir para o ensino de dança como área de conhecimento no município de Coari.

No primeiro capítulo consta o referencial teórico em que é abordado um breve Histórico da dança; Dança contemporânea; Dança e Educação; Práticas pedagógicas; e, Breve histórico do município de Coari e o contexto da dança local, de modo a contribuir para uma melhor compreensão do estudo.

No segundo capítulo foram expostos os aspectos metodológicos referentes à construção da pesquisa e os caminhos percorridos.

No terceiro capítulo esta a descrição do processo, sua aplicação, desenvolvimento e, como se deu cada laboratório, e análise de cada um deles.

No quarto capítulo foram discutidos os resultados alcançados, a relevância da pesquisa e a contribuição para aquisição de conhecimento.

O presente estudo contribui ao aprimoramento do conhecimento intelectual e aprendido, sendo relevante para os profissionais da dança atuantes no município e para os alunos que participarão da pesquisa, que poderão ter uma perspectiva diferente da atual acerca da dança e vivenciar experiências novas que contribuirão para construção corporal, autonomia de movimento e expressividade, além de possibilitar um olhar crítico em relação à mesma. Para o público acadêmico, que perceberá que apesar do crescimento da arte da dança nos últimos tempos em nosso Estado, ainda existem locais com uma ideia limitada sobre o que é Dança e seu papel como área de conhecimento e formação do indivíduo.

CAPÍTULO 1 - CONTEXTUALIZAÇÃO DA PESQUISA

1. 1 A EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA DANÇA

A necessidade do homem de se expressar sempre esteve presente, desde a antiguidade. Como o passar dos tempos, à medida que a sociedade foi se remodelando, a dança também foi se modificando, sob influência das novas estruturas sociais de organização, este fato pode ser analisado em diferentes fases históricas.

De acordo com Souza (2013, p.2), a arte em geral foi se resignificando e buscando distintas formas de se expressar e se posicionar frente à sociedade. Conhecer sobre a evolução e a origem da dança são imprescindíveis para o estudo da história da arte e para aqueles que desejam se tornar profissionais da dança, pois é a base para conseguir um entendimento mais aprofundado, aprimorando o conhecimento intelectual e cultural. A dança é considerada essencial para a evolução da civilização.

Como os primeiros homens ainda não tinham nenhuma linguagem oral, o movimento do corpo ocupava o papel principal na comunicação. As tribos poderiam assim se reconhecer e se relacionar por meio dessa linguagem corporal. Se analisarmos sociedades antigas como a Mesopotâmia e Egípcia descobrimos que a dança era uma maneira de cultuar e honrar seus Deuses. No antigo Egito já se realizavam as chamadas danças astro-teológicas em homenagem a Osíris. Na Grécia, a dança era frequentemente vinculada aos jogos, em especial aos olímpicos.

Com a contribuição do trabalho meticuloso dos arqueólogos contemporâneos, sabemos que foram encontradas tumbas decoradas com desenhos de dançarinos no Egito e até mesmo gravuras semelhantes nas rochas de Bhimetka, na Índia. Essas gravuras são particularmente valiosas para os historiadores da arte.

No que diz a respeito à dança, vemos que ela é composta de movimentos abstratos, o que torna difícil datar sua origem com precisão. No que tange a dança primitiva, Tadra Viol., *et al*, (2009, p.19) relata que,

Dançar naquele período era o meio como o homem tinha de se comunicar como sobrenatural e relacionar-se com a natureza por meio de rituais e oferendas. O movimento era uma das formas de

expressão e comunicação. A dança, assim, auxiliou no desenvolvimento social e intelectual do homem (TADRA VIOL, ET AL, 2009, p.19).

Segundo Rengel e Langendonck, “Imaginamos que as danças dessas épocas eram a expressão do que o homem sentia em relação ao seu mundo” (TADRA viol. et al, 2009, p.19).

No Egito, os egípcios manifestavam-se por meio da dança, homenagear seus deuses, celebrar a natureza, rituais fúnebres etc. Por esse motivo, as danças naquele período foram chamadas de *danças sagradas* ou *divinas*. Vários registros, como pinturas em paredes e vasos, mostram que suas danças eram compostas de movimentos fortes, angulosos e raramente os saltos eram utilizados. Para esse povo, a dança era a melhor manifestação de seus sentimentos (TADRA viol. et al, 2009, p.21).

Na Grécia, apesar de a dança também ter caráter divino, ela se tornou mais acessível a todos, fazendo parte da vida cotidiana, promovendo a comunicação entre os homens e dando início às primeiras formas de dança como arte cênica. A dança era,

[...] matéria obrigatória na formação na formação do cidadão, inserida desde a formação militar até a educação das crianças. Em Atenas, um homem para se considerar educado, além de conhecer a política, a filosofia e a música, deveria saber dançar: para os gregos, o ideal de perfeição era a harmonia do corpo com a alma (TADRA VIOL, ET AL, 2009, P.19)

Segundo o filósofo Sócrates (470-3990 a.C.), a dança formava um cidadão completo e nunca era tarde para aprender a dançar. Platão (ca. 428-347 a.C.), outro filósofo, e o poeta Homero, também consideravam a dança como parte da educação dos cidadãos. Diziam que ela servia para santificar e curar os corpos, além de trazer mais agilidade, beleza e sabedoria. (TRADA viol. et al, 2009, p.21).

A autora relata que, a dança na Idade Média era proibida pela igreja, pois toda manifestação corporal, segundo o cristianismo, era vista como pecado, assim como seus registros. Porém os camponeses, de forma oculta, continuaram executando suas danças que saudavam suas crenças e manifestações populares. Já no Renascimento era apresentada nos palácios e simbolizava riqueza e poder, não podendo faltar para demonstração de ostentação e luxo.

Ao fazer o passeio pela história, não podemos deixar de pontuar a criação do Balé, o rei Luís XIV (1638-1715) foi um marco para o grande desenvolvimento da dança, pois foi através dele que surgiu o balé.

Com a Revolução Francesa, o balé se tornou mais independente da corte e procurou expressar dramaticamente com o uso de temas e maior simplicidade aos gestos. Surgiu então o Romantismo, que trouxe com ele a criação da sapatilha de pontas, dando ao balé uma atmosfera irreal e sobrenatural, em que a protagonista das obras era sempre frágil e delicada. Vários artistas se influenciaram, com o anseio de exprimir o sentimento e a paixão pela vida e criaram obras imortais, como o balé Giselle de Jean Coralli e Jules Perrot e La Sylphide de Filippo Taglioni (TADRA viol. et al, 2009, p.28).

O pós-Romantismo aperfeiçoou cada vez mais a técnica da dança e a tornou mais codificada. Segundo Garaudy, “a dança havia se tornado uma arte decorativa e desumanizada”. Pouco a pouco, o público foi cansando de sentimentalismo, e o balé perdeu sua popularidade, e assim o eixo da dança se transferiu para a Rússia. Notamos que, esse foi então o momento de grande desenvolvimento do balé, que passou a se chamar *balé clássico*. Ao contrário da verticalidade do balé, a dança moderna surge em busca de executar movimentos no solo, com pés descalços, e dar mais flexibilidade aos movimentos do tronco.

A autora Tadra expõe que, a grande contribuição que a dança moderna trouxe, foi a mudança de pensamento, deixando que o bailarino pudesse comunicar seus sentimentos, seus conflitos e sua vida com liberdade de movimento. Segundo Woniask, “A dança moderna, que nasce neste contexto, tem por projeto recuperar a relação do homem com seu corpo e do seu corpo com o mundo”.

Destacam-se três mulheres que tiveram uma educação fora de qualquer forma tradicional e iniciaram a pesquisa por uma nova dança que se contrapusesse ao balé clássico e às amarras que ele trazia. São elas: Isadora Duncan (1878-1927), dançando de cabelos soltos, pés descalços e inspirando-se em modelos gregos, com a expressividade e a improvisação dos movimentos; Lóie Fuller (1862-1928), preocupando-se com elementos cênicos, de iluminação, figurinos e adereços, e Ruth Saint Denis (1877-1968), influenciada pelo movimento das danças rituais do Oriente e dos indígenas das Américas. (TADRA viol. et al, 2009, p.33).

A dança moderna foi então consolidada e adquiriu um vocabulário técnico, codificado, porém, sempre se preocupando com a expressividade dos gestos. Quanto a dança pós-moderna a autora discorre que,

A sistematização e a uniformização da dança eram temas constantes para questionamentos feitos pelos artistas do pós-modernismo. A idéia era buscar diferentes rumos que aliassem a dança a outras formas de arte e novas estruturas que permitissem a exploração dos limites. Sair dos teatros, exhibir e sondar a dança em novos e provocativos lugares como espaços culturais, espaços públicos, espaços formais e informais que envolvessem o cotidiano da pessoa, até mesmo em paredes e tetos de edifícios, eram maneiras de abandonar as regras preestabelecidas pela dança moderna. (TRADA VIOL, ET AL, 2009, p.19)

Percebemos então, que se tratou de um momento de extrema liberdade criativa que buscava aliar várias técnicas, diferentes referências e estéticas, modificando o pensar e o fazer numa criação coreográfica. Fizeram parte desse processo artista como Merce Cunningham, David Tudor, Trisha Brown entre outros.

Quanto à dança contemporânea, ela não se baseia em técnicas e possibilita a qualquer corpo dançar, tendo como premissa a pesquisa e a investigação do movimento. Os artistas contemporâneos procuram diminuir o papel da dança como entretenimento, buscando a inter-relação do bailarino com o espectador, fazendo assim com que ambos pensem e reflitam. A preocupação é permear e relacionar os movimentos da dança à vida do homem moderno, construindo movimento de dentro para fora, e não separando o corpo da mente. (TRADA VIOL, ET AL, 2009, p.19)

1.2 A ESTÉTICA DA DANÇA CONTEMPORÂNEA

Antes de dialogar acerca da dança contemporânea, se faz necessário compreender a “contemporaneidade”. Agamben (2009, p.27) expõe que contemporaneidade nada mais é que, “uma relação singular com o próprio tempo, que adere a este e, ao mesmo tempo, toma distância dele”. A arte contemporânea tem,

[...] por singularidade embaralhar os limites tradicionais das técnicas, das ciências, do político e da ética. Desta forma, a arte contemporânea participa de algo que era concebido até então como extra estético, e como isso foi colocado à mostra pelo artista, torna-

se diretamente provocador e também revelador de circunstâncias que afetam a sociedade (DANTAS, 2005, p.34).

Diversos fatores constituem e estruturam a arte contemporânea e, refletem os pensamentos e ideias dos artistas no tempo (SÃO JOSÉ, 2011, p.3). A autora ainda sinaliza que, dentro do contexto Arte, a dança é um elemento relevante, portanto compondo como parte na “sua dimensão de contemporaneidade e na sua estrutura temporal” (p.3). Entender o contexto atual na qual a dança está inserida, destacando-se como uma habilidade de articular uma ideia e, posteriormente refletir nos corpos em total manifestação de sua arte, é fator indiscutível para que se dialogue e compreenda esse fenômeno múltiplo, definido como dança contemporânea.

Conforme Béjart (1980, p.8) a “Dança nasce da necessidade de dizer o indizível, de conhecer o desconhecido, de estar em relação com outro”. No que se diz a respeito, do aspecto estético da dança contemporânea, sabe-se que não existe um padrão pré-estabelecido de dançar e, que na atualidade ainda muito se percebe acerca do que seja de fato a dança contemporânea. A pesquisadora Ana Maria de São José relata que,

[...] não existe apenas um conceito que possa dar conta da complexidade da dança contemporânea, não existe apenas um caminho para se pensar a dança que é realizada na contemporaneidade, não existe apenas uma dança contemporânea por se tratar de construções coreográficas diversas, provenientes de lugares e culturas diferenciadas, etc. Assim o tema dança contemporânea sempre gera discussões, dúvidas, conflitos e questionamentos (SÃO JOSÉ, 2011, p. 23).

Baseado neste discurso deve-se ter cautela ao discorrer sobre Dança Contemporânea para não pré-determinar julgamentos e teorias absolutas, uma vez que, trata-se de um tema na qual reserva uma gama de possibilidades que estão ligadas a diferentes escopos “estéticos, artísticos e filosóficos, que são criados e recriados à luz de épocas e culturas diferentes” (SOUZA, 2013, p.7).

Diversos autores estão em consenso quanto à ideia, da dança contemporânea não está presa a uma técnica específica, tampouco dizer que a mesma nega a utilização da técnica, nesta linguagem de dança o artista ganha mais liberdade, de modo a exteriorizar suas interpretações e sensações ao se expressar. De acordo com Mortari (2013, p.97) a dança contemporânea é,

Reconhecida como um espaço onde circulam as experiências, potencialidades e virtualidades do ser humano. Neste espaço o Corpo do bailarino materializa a subjetividade presente no fazer da Dança bem como tornam explícitas as tensões estabelecidas em seu processo de interação com o ambiente, com outros e consigo mesmo (MORTARI, 2013, p.97).

Esta linguagem de dança pode ser compreendida como,

[...] uma teia infinita de relações, onde diferentes vertentes de experiências corporais convergem para execução de um movimento consciente, intencional, repleto de significados, e onde está presente, a influenciar e a ser influenciada, a estética contemporânea (MORTARI, 2013, p.95).

Os artistas que atuam no cenário artístico da dança, desde décadas atrás, são estimulados por diversos fatores, dentre eles podemos destacar, a necessidade de inovar; de libertar-se de padrões; e o desejo de contribuir com a expansão do cenário artístico da dança, levando-os a novas formas de linguagem corporal e, a perceberem novas sensações e movimentos (ASSUMPÇÃO, 2003, p.5).

A dança contemporânea rompe obstáculos, evidenciando as inovações. Ela é compreendida como consequências de transformações e influências de um período intenso de experimentações. Mais que um código e movimentos específicos, a dança contemporânea permite ao intérprete autonomia para compor sua própria partitura corporal, partindo de estímulos relacionados a questões ligadas ao âmbito social, político, comportamental e, cotidiano etc. Ela permite agregar outras técnicas e modalidades com a finalidade de somar na origem de uma única obra artística, proporcionando maior liberdade de criação, permeando pelo caminho da construção e desconstrução deles.

O corpo na dança contemporânea é estabelecido em sua maioria a partir de técnicas somáticas, que exploram a questão de o indivíduo ter a consciência de si próprio em movimento no espaço. Essas técnicas “demandam o uso focado da atenção e de concentração e envolvem habilidades como observar, sentir, perceber, nomear, diferenciar, comparar, interpretar, modular e outras [...]” (VIEIRA, 2015, p.132).

A Educação Somática como campo de conhecimento refugia diversas técnicas e métodos que abordam o corpo em sua potência de construção de conhecimento de si e do mundo. De acordo com Caetano (2015, p.2), o corpo é compreendido em

suas dimensões cognitivas, motoras, afetivas e sensoriais. Destaca-se como método de Educação Somática¹: Técnica de Alexander, Método de Feldenkrais, Eutonia, Body-Mind Centering², entre outras. Enfatiza-se que cada método de Educação Somática tem seus métodos pedagógicos próprios.

Bolsanello também destaca que,

A particularidade da educação somática é a transmissão de instrumentos que despertam no aluno o gosto pela auto investigação através do movimento de seu corpo. Na medida em que a consciência de uma pessoa se expande – usando o corpo como veículo dessa expansão – mais ela estará apta a fazer sentido de suas próprias emoções. Uma pessoa que desenvolve sua capacidade de sentir estará mais apta a fazer escolhas que contribuam à realização de suas potencialidades (BOLSANELLO apud SANTOS, 2008, p. 3).

Analizou-se que, embora não haja um consenso sobre uma definição acerca da dança contemporânea, não se pode ignorar que o termo é utilizado para abarcar diferentes poéticas da dança nos dias de atuais. Várias são as características associadas à Dança hoje e, entre elas, como uma ação que comunica, que revela estados individuais por meio de uma intenção estética e pressupõe uma leitura. (MORTARI, 2013, p.97). A autora também expõe o pensamento de que,

[...] toda a Dança é possível de ser chamada de Contemporânea quando possibilita ao sujeito ir ao encontro de si, presentificando-se por meio de movimentos singulares. Este voltar faz referência a temporalidade, o tempo passa a ser vivido no agora e possibilita integrar o antes e o depois. De tal modo a memória do Corpo é constantemente solicitada possibilitando um fluxo dinâmico de informação (MORTARI, 2013, p.96)

Pautado em tudo que vimos, compreendemos que a Dança Contemporânea traz consigo questionamentos sobre o fazer humano e enfatiza as relações estabelecidas tendo o Corpo como mediador. “A Dança Contemporânea não só

1 **Educação Somática:** “O termo Educação Somática foi definido, pela primeira vez, pelo norte-americano Thomas Hanna em seu artigo What is Somatics?: “[A Educação Somática é] a arte e a ciência de um processo relacional interno entre a consciência, o biológico e o meio ambiente. Esses três fatores vistos como um todo agindo em sinergia”. (Hanna, 1983, p. 7, traduzido por Vieira, 2015)”.
 2 **Body-Mind-Centering:** “é uma abordagem de educação somática que atua no processo de conscientização da relação corpo-mente com o intuito de promover as transformações e integrações necessárias para que o ser humano possa se expressar de forma mais livre, íntegra e saudável” (http://www.fap.pr.gov.br/arquivos/File/Arquivos2009/Pesquisa/Anais2007/Corpoemovimento/3_4_Bodymind.pdf)

estende as possibilidades de investigação, na perspectiva de cada Corpo em diferentes contextos e com diferentes significações, como permite aumentar o repertório motor da própria Dança ao assumir que todo movimento pode ser Dança e que todo Corpo pode Dançar” Pedroso (2007) *apud* (MORTARI, 2013, p.100).

1.3 Fatores e qualidades do movimento do Sistema de Rudolf Laban

Usaremos como método de análise do movimento estudos sobre a teoria *esforço/forma* de Rudolf Laban. Segundo Tadra, essa escolha se faz pertinente aos objetivos e aplicabilidade na situação escolar, pois dentro dela podemos tratar de ações do nosso cotidiano, como andar, correr, saltar, rolar etc., como também em ações observadas sob o aspecto da qualidade, ou seja, de como essas ações foram executadas.

Ao tratar sobre a linguagem da dança nesse contexto, é importante compreender o movimento como sendo a base para o seu estudo, seu objeto central.

O que é movimento? – Na dança, o movimento é o resultado da captação de energia pela mente e da emanção pela emoção e pelo físico, que podem provocar ou não deslocamento. Este pode ser de um ou mais segmentos do corpo. Conforme Ferreira, “é o ato ou processo de mover-se, mudança de um corpo, ou parte dele, de um para outro lugar, deslocamento” (TADRA viol. et al, 2009, p.45).

Dentro dessa perspectiva do movimento humano, levando em conta não só a sua natureza biológica – anterior ao nascimento -, mas também seus aspectos sociais e as relações que a dança estabelece com o mundo.

O que é dança? – a dança é o movimento corporal, e ação é a sua base. Num contexto artístico, essa é a manifestação expressiva. Ritmo, intuição, comunicação, movimento, expressão, imaginação criatividade, emoção etc. são termos encontrados sempre que buscamos uma definição de dança. Ainda segundo Ferreira, a dança refere-se a “movimentos corporais executados de maneira ritmada, geralmente ao som de música” (TADRA viol. et al, 2009, p.45).

Segundo a teoria do esforço de Laban, o esforço pode ser definido com a atitude interior que dá origem a um movimento.

[...] O homem se movimenta para satisfazer uma necessidade, e é esse estímulo que determina uma relação de entrega ou não às forças dos fatores peso, espaço, tempo e fluência ou fluxo do movimento para terem uma sensação corporal a favor desses fatores ou para lutar contra eles e resisti-los (TADRA viol. et al, 2009, p.45).

A metodologia e a profundidade do estudo de Laban nos ajuda a perceber o ser humano através do movimento nos mais diversos aspectos e, podem ser aplicada nos diferentes setores da atividade humana, artes, educação, trabalho, etc. Para Laban, a forma como nos movimentamos reflete a nossa personalidade, tendo em vista que, no ser humano existe uma relação muito próxima entre o corpo e a mente.

Segundo Laban (1980, cit. por Oliveira, 2009), o movimento perspectivava-se holisticamente como um processo, em que os segmentos do corpo, das formas, do espaço e das relações se combinam, porém não formam o todo, sendo o todo mais do que as partes. Baseou-se no paradigma de que o movimento humano é sempre constituído dos mesmos elementos, quer seja na arte, no trabalho e no cotidiano.

Podemos observar cinco elementos fundamentais estabelecidos por Laban, com finalidade de uma análise e descrição correta da performance dos movimentos realizados. Estes são fundamentais para que se possa ter uma imagem visual do movimento:

- **Corpo:** descreve como e que aspectos do corpo são usados para executar as ações, as posturas, os gestos ou, as sequências de movimentos. Refere-se à coordenação e às formas assumidas durante o movimento.

- **Esforço:** descreve a intenção qualitativa que cria o tom do sentimento ou da atitude interna de um movimento. O esforço nunca está completamente formatado.

- **Forma:** descreve a maneira como o movimento é executado no espaço. Ações moldadas são os movimentos que ocorrem para fora do corpo e as interações com o espaço exterior. Estes têm os limites do corpo sobre objetos no espaço. Já fluxo de ações trata-se de movimentos que ocorrem internamente, ou seja, dentro das fronteiras do corpo, como por exemplo, os movimentos respiratórios. Movimentos direcionados consistem naquele que partem do centro do indivíduo e executam linhas claras.

- **Espaço:** Descreve como o corpo de um indivíduo se desloca.

Para a aplicação prática dos fatores e qualidades do movimento de Laban na educação, os elementos básicos da dança se estabelecem como fundamentais. Mediante a isso, olharemos para o corpo, para o movimento e seus fatores (espaço, tempo, peso, fluxo/fluência), estudados por Laban, como parte da Eukinética (análise das qualidades de movimento) e da corêutica (estudo espaço geral e pessoal) considerando a consciência corporal como determinante na condição para essa organização.

Rudolf Laban classificou os elementos e/ou fatores do movimento como Fluência, Espaço, Peso e Tempo. Esses fatores compõem qualquer movimento em maior ou menor grau de manifestação. Todos os seres humanos têm uma forma de lidar com o espaço, um ritmo ao falar ou se mexer (tempo), uma intensidade ao pegar nas coisas ou nas pessoas (peso) e uma maneira mais contida e/ou livre de expressar este espaço, peso e tempo que é o fator fluência. Podemos também utilizar outras palavras que nos ajudem a entender os fatores de movimento:

- **Fluência:** expansão, projeção de sentimentos e/ou emoções, contenção.
- **Espaço:** linhas, formas, volumes, reto e/ou retas, curvas, direto, sinuoso.
- **Peso:** intensidade, força, energia, tensão.
- **Tempo:** ritmo, duração, pulsação.

Por meio dos estudos de Rudolf Laban e sua Arte do Movimento, podemos compreender melhor como é nosso movimento. Se o movimento natural da pessoa é mais para o leve, em termos de fator peso, essa é uma de suas características, a qual deve cada vez mais ser compreendida melhor pela pessoa. Mas poderá conhecer e experimentar um movimento mais firme, para poder ser utilizado na dança, na vida.

Se uma criança, ou mesmo uma pessoa adulta, é muito tímida, tem uma postura retraída, pisa o chão sem muita firmeza. Como a dança pode ajudá-la a ser firme e direta, quando necessário? O Ensino da Dança não pode realizar-se efetivamente sem esta noção de como são os movimentos que a compõem.

1.4 A DANÇA COMO ÁREA DE CONHECIMENTO NO AMBIENTE ESCOLAR

No começo do século XX, a autora Tadra expõe que somente o desenho, trabalhos manuais, música e canto orfeônico eram considerados conteúdos artísticos

das escolas de ensino básico. A partir de 1920, a arte então passa a ser grandemente influenciada pelo movimento Modernista (evento que apresentava uma proposta inovadora nas formas de manifestações artísticas), esse movimento apresentava,

[...], influência do expressionismo e valorizava a estética da arte infantil e a introdução de novos métodos de ensino de Arte, baseados no deixar fazer, explorando e valorizando o expressionismo e o espontaneísmo da criança (TADRA viol. et al, 2009, p.45).

Com o surgimento do movimento Escola Nova, a visão anterior no que tange conteúdos artísticos na escola, foi se remodelando, pois, esse movimento teve a preocupação em compreender a arte como meio de expansão da imaginação, da criatividade e da intuição, ou seja, era pautado na liberdade de expressão individualizada, fator que contribuiu para o avanço da arte enquanto pesquisa pedagógica. Vale ressaltar que até por volta dos anos de 1970, não havia cursos específicos para a formação do professor de Arte, o que possibilitava a professores de outras áreas que tivessem habilidades artísticas assumirem as disciplinas de Artes Plásticas, Desenho e Música. (TADRA viol. et al, 2009, p.46).

Com a Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (LDBEN), Lei nº 5.692/71, foi regulamentada então a formação do professor de Educação Artística, que articulava conhecimentos ou habilidades afins em grandes áreas curriculares, seria responsável por diversos conteúdos, como música, desenho, artes plásticas, artes cênicas, tornando-se nessa proporção um professor polivalente. (TADRA viol. et al, 2009, p.46).

A autora reforça que somente a partir dos anos de 1980, surgiu o movimento Arte Educação e, conseqüentemente, a Federação dos Arte-Educadores do Brasil (Faeb). Esse movimento foi uma forma de impulsionar os educadores a reverem seus lugares e competências dentro da escola, propondo novas significativas ações pedagógicas em arte.

Vale ressaltar que, com intuito de dar um suporte teórico-prático à vivência das quatro áreas artísticas (artes visuais, dança, música e teatro), o Ministério da Educação e do Desporto consolidou no ano de 1997 os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN). E este documento caracteriza-se como um instrumento de aprofundamento à prática educativa dessas áreas de conhecimento, desde as

discussões pedagógicas, projetos e práticas educacionais até o planejamento de aulas e análise do material didático. (TADRA viol. et al, 2009, p.47).

A dança é umas das linguagens da Arte que, de acordo com a proposta da PCN's e BNCC, essa linguagem artística deveria estar sendo trabalhada nas escolas, principalmente nas públicas. A Dança é considerada como área de conhecimento pelas PCN's (1997), sendo essa primeira vez que é reconhecida oficialmente como currículo escolar na história das artes brasileiras (PEREGRINO, 2001), apesar da lei nacional (LDB 9.394/96) ainda não instituir, até 2014, a Dança especificamente neste currículo. Ela é assim definida por deter seus conteúdos específicos para fazer parte da educação do aluno.

De acordo com Pinto (2015, p.26) ela não é efetivada na maioria das escolas, nem como disciplina nem como conteúdo de Artes. (PINTO, 2015 p. 26). Observa-se que a dança na escola, ainda é conduzida por professores formados em Artes Plásticas ou professores de outras formações acadêmicas, poucos por profissionais da dança. A maioria dos professores aprovados em concurso público para professores de Artes são de Artes Visuais, há poucos relatos de professores concursados em Dança atuando nas escolas.

Infelizmente podemos observar certo preconceito e existência de muitos estereótipos pejorativos em relação a dança, o que cria ainda mais uma barreira para receptividade de aprendizagem por meio deste tipo de linguagem.

1.5 PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Costuma-se considerar como prática pedagógica apenas a rotina em sala de aula, as práticas exercidas pelo professor em relação aos estudantes. No entanto, o conceito de práticas pedagógicas é bastante amplo, o que muitas vezes acaba causando confusão, sendo a mais comum entre prática docente, a aula em si, e prática pedagógica, que pode ser compreendida como a ação docente e escolar preparada com intenção didática, focada no objetivo de aprendizado.

Para Vazquez (1977), o conceito de *prática pedagógica* é ampliado, entendido em sua unicidade com a teoria, numa relação de dependência e autonomia relativas (VAZQUEZ, 1977).

A princípio, pode parecer estranho imaginar que nem toda prática realizada em sala de aula, pelo docente e nem toda atividade oferecida no ambiente escolar possa ser considerada como prática pedagógica. Entretanto, ao analisar a estrutura escolar será possível perceber que a escola, enquanto Instituição é formada por diversas práticas guiadas apenas pelo costume, tradição, cultura escolar e pela forma como a sala de aula é organizada e estruturada.

Por isso, atos muitos comuns realizados na escola podem não ter reflexo pedagógico, como o ato de decorar tabelas e ler textos sem aliança com a cultura escrita. Elementos como a produção de cartazes e desenhos estereotipados na Educação Infantil também podem se constituir apenas como prática docente, mas a prática pedagógica está bem além dessas ações.

Para ser considerada como prática pedagógica, o ato docente deve ter intencionalidade, porém não somente isto. A prática docente, para alcançar o objetivo pedagógico também precisa estar implicada e garantir sentido às ações. Sendo assim, compreendemos que a prática pedagógica é, portanto, a ação docente, escolar ou realizada em ambiente educativo, que possui objetivo intencional de educar e guiada por metodologias práticas condizentes com o objetivo pedagógico.

Para Heller a prática pedagógica se,

Constrói no cotidiano da ação docente e nela estão presentes, simultaneamente, ações práticas mecânicas e repetitivas, necessárias ao desenvolvimento do trabalho do professor e à sua sobrevivência nesse espaço, assim como ações práticas criativas inventadas no enfrentamento dos desafios de seu trabalho cotidiano. As ações práticas criativas abrem caminho para o sujeito-professor refletir, no plano teórico, sobre a dimensão criativa de sua atividade, ou seja, sobre a práxis (HELLER, 1977).

São as práticas pedagógicas que irão guiar os estudantes até os objetivos de ensino e aprendizagem de cada sala de aula, mas também de encontro aos objetivos gerais, constantes no PPP da escola. A sugestão é que projetos pedagógicos escolares contemplem essas práticas e que o incentivo para os professores parta da gestão pedagógica. No entanto, também é possível aplicar práticas pedagógicas diferenciadas e atuais durante aulas mais simples. Sabendo quando utilizar cada uma delas e buscando conhecer outras para ir de encontro aos

objetivos pedagógicos, a aula certamente se tornará atrativa e os resultados tendem a aumentar.

Outra forma de se conceituar práticas pedagógicas de acordo com Carvalho e Netto seria como:

Uma prática social e como tal é determinada por um jogo de forças (interesses, motivações, intencionalidades); pelo grau de consciência de seus atores; pela visão de mundo que os orienta; pelo contexto onde esta prática se dá; pelas necessidades e possibilidades próprias a seus atores e própria à realidade em que se situam (CARVALHO; NETTO, 1994, p.59).

As práticas pedagógicas são de extrema importância para garantir o sucesso do ensino aprendido, mas requerem a modificação de algumas perspectivas já consolidadas no ambiente escolar. Cada prática pedagógica possui objetivos específicos e podem ser aplicadas para objetivos diferenciados, mas também é possível que o professor busque sempre a que mais se adéqua à atual situação da turma e necessidades do momento.

Quando implementada em âmbito escolar, qualquer prática pedagógica ganha força e é apropriada pelos docentes e alunos, já que passa a fazer parte da proposta escolar. No entanto, a atividade docente ganha muito quando o professor conhece diferentes práticas e sabe como aplicá-las de acordo com os resultados que pretende alcançar.

1.6 HISTÓRICO DE COARI

Fundada em 1º de maio de 1874, Coari é um município brasileiro no interior do estado do Amazonas, Região Norte do país. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população estimada do município era de 86.713 em 2021, sendo o quinto município mais populoso do estado (MENDE, 2011).

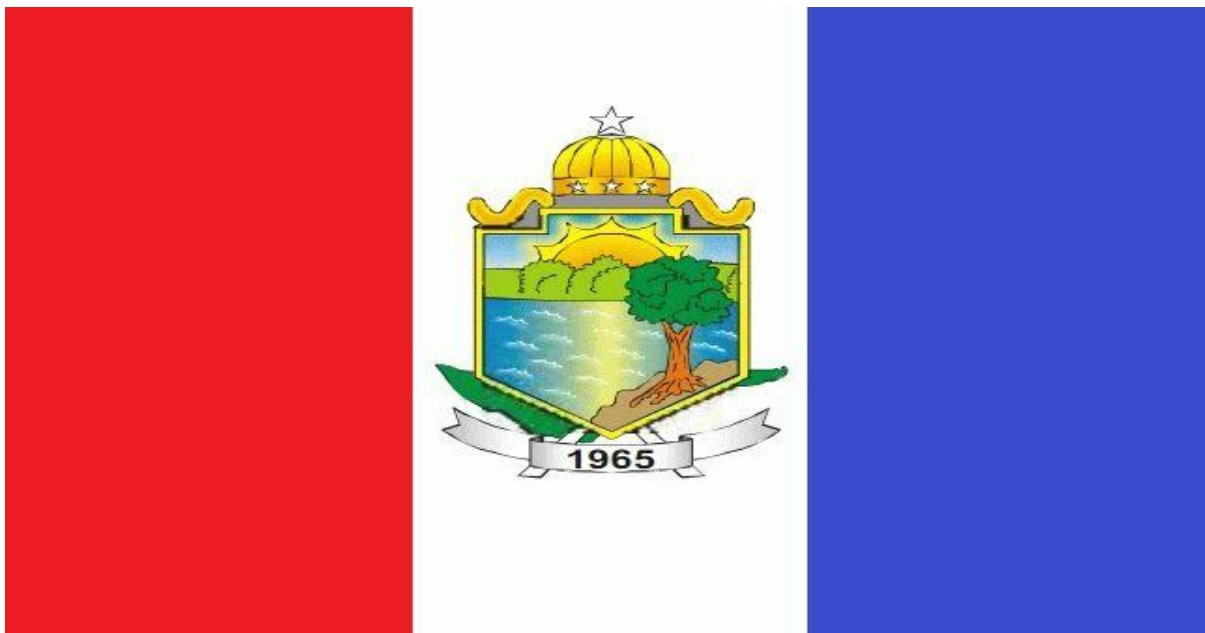


Imagem 1: Bandeira da Cidade de Coari – Amazonas, 2023

Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Coari#/media/Ficheiro:Coari_bandeira.jpg

O município está localizado no rio Solimões entre o Lago de Mamiá e o Lago de Coari. Na área territorial de Coari, localiza-se a Província Petrolífera de Urucu, onde se extrai petróleo e gás natural (MENDE, 2011).

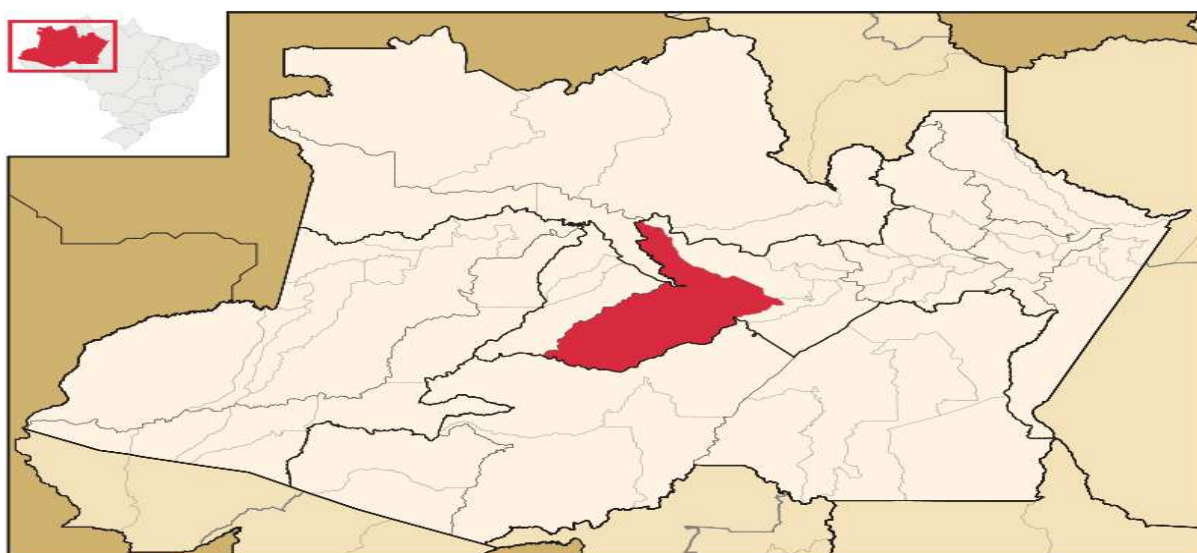


Imagem 2: localização de Coari no Amazonas, 2023

Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Coari#/media/Ficheiro:Amazonas_Municip_Coari.svg

Coari tem suas raízes ligadas aos povos indígenas, como os Catuxy, Jurimauas, Passés, Irijus, Jumas, Purus, Solimões, Uaiupis, Uamanis e Uaupés. De acordo com o cônego Ulysses Pennafort, Coari vem das palavras indígenas “Coaya Cory”, ou “Huary-yu”, que significam respectivamente, “Rio do ouro e Rio dos

deuses”. Em 1759 a aldeia é elevada a lugar com o nome de Alvelos. Em 2 de dezembro de 1874 foi elevada a vila e em 2 de agosto de 1932 a Vila de Coari é elevada à categoria de município (MENDE, 2011).



Imagem 3: Vista parcial do lago de Coari – Amazonas, 2023

Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Coari#/media/Ficheiro:Lago_de_Coari_AM.jpg

A Recente História

O município conhecido pela produção de banana, hoje se destaca por produzir petróleo e gás natural, que ocorre em uma região denominada Urucu. Coari se tornou também um polo na área de Educação, com o Campus da Universidade Federal do Amazonas-UFAM, um campus da Universidade do Estado do Amazonas-UEA, um campus do Instituto Federal do Amazonas - IFAM, um pólo do Centro Universitário Leonardo Da Vinci-Uniasselvi e outras 3 faculdades particulares, além do CETAM, SENAC e SENAI e SESC (MENDE, 2011).



Imagem 4: Frente da igreja matriz de Coari – Amazonas, 2023

Fonte: <https://radaramazonico.com.br/prefeitura-de-coari-divulga-programacao-em-comemoracao-ao-aniversario-de-90-anos-da-cidade/#jp-carousel-452960>



Imagem 5: Praça Getúlio Vargas em Coari – Amazonas, 2023

Fonte: <https://www.acritica.com/riqueza-e-escandalo-marcam-o-municipio-de-coari-am-1.241624>

A Cultura

Há um Festival Folclórico na segunda quinzena de julho e os meses que antecedem a festa junina, a cidade fica bastante movimentada, pois é época de diversas festas, como as noitadas caipiras que movimentam as escolas e a cidade em geral, onde as danças regionais fazem uma prévia para o Festival Folclórico de Coari disputado em junho. As cirandas, quadrilhas caipiras, adultas de luxo, boi-

bumbá mirim, danças internacionais assim como outras categorias, se manifestam para abrilhantar a todos que gostam de prestigiar a cultura do município (MENDE, 2011).

Outras festas populares de destaque também ocorrem no município:

- Festejo do Padroeiro São Sebastião: 2ª quinzena de janeiro;
- Carnaval de Rua de Coari: entre fevereiro e março conforme calendário nacional dessa festa;
- Festejo do Divino Espírito Santo: 2ª quinzena de abril;
- Festejo de N. S. do Perpétuo Socorro: 1ª quinzena de maio;
- Festejo de Santana: 2ª quinzena de junho;
- Festival Folclórico de Coari: realizado no final julho juntamente com o aniversário da cidade;
- Aniversário da cidade: em 1 e 2 de agosto;
- Festejos de Santo Afonso: 1ª quinzena de agosto;
- Festival da Música Popular de Coari; 24 a 26 de outubro;
- Festejos de São Sebastião: 2ª quinzena de outubro;
- Autos de Natal: 1ª quinzena de dezembro;
- Festa do Gás Natural (Substituta da Festa da Banana desde ano 2000); 1ª quinzena de dezembro.



Imagem 6: Ginásio Francisco Alberto Luz – TANTA, em Coari – Amazonas, 2023

Fonte: <https://radaramazonico.com.br/prefeitura-de-coari-divulga-programacao-em-comemoracao-ao-aniversario-de-90-anos-da-cidade/#jp-carousel-452958>



Imagem 7: Praça Menino Deus em Coari – Amazonas, 2023

Fonte: <https://radaramazonico.com.br/prefeitura-de-coari-divulga-programacao-em-comemoracao-ao-aniversario-de-90-anos-da-cidade/#jp-carousel-452957>

Os Autos de Natal em Coari

As danças regionais são um marco forte nos festivais folclóricos, vemos que as cirandas com suas rivalidades e competitivas é uma expectativa de apresentações durante os festejos (REDAÇÃO, 2017).

O primeiro Auto de Natal em Coari surgiu em 2005, porém não há registro. Segundo o site do Portal do Holanda expõe que,

Em 2013 Coari voltou a comemorar com mega espetáculo que reuniu música, canto, dança e teatro, estrelado por mais 600 artistas coarienses. O musical “Jesus, o Maravilhoso” foi integrado ao espetáculo infantil “Natal no Egito” que resultou em duas horas de espetáculo. O musical contou com a participação do Coral Municipal adulto, Coral infantil, Orquestra Municipal, Balé Folclórico, Grupo de Balé Gospel, Corpo de Dança de Coari e Balé infantil. Após esse auto, os coarienses levaram quatro anos para voltar a comemorar outro espetáculo desse, em 2017 segundo o site a Crítica “reuniu 650

artistas coarienses, o tema para comemorar o grande retorno do evento foi “Os Anjos Cantam Glória” (AMAZONAS, 2013).



Imagem 8: Auto de Natal em Coari, 2013
Fonte: Acervo Pessoal – Anderson Auanário



Imagem 9: Auto de Natal em Coari - Amazonas, 2017
Fonte: Acervo pessoal - Anderson Auanário



Imagem 10: Auto de Natal em Coari – Amazonas, 2017

Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=1H50nJd7L3E>



Imagem 11: Auto de Natal em Coari – Amazonas, 2017

Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=1H50nJd7L3E>

Educação

A taxa de escolarização de Coari, considerada a faixa de 6 a 14 anos, é de 86,8%. A cidade possui 135 escolas vinculadas ao ensino fundamental e 10 voltadas para o nível médio. São 15.716 estudantes matriculados no ensino fundamental e 4.106 no ensino médio. Já o número de professores é de 812 no ensino fundamental e 195 no ensino médio.

Na avaliação da qualidade da educação no ensino fundamental, considerando o Índice de Desenvolvimento da Educação (IDEB), Coari obteve nota 4,6 para os anos iniciais e nota 3,7 para os anos finais.

CAPÍTULO 2 – ASPECTOS METODOLÓGICOS

De acordo com (LAKATOS e MARCONI, 1991, p.40), metodologia é um conjunto de atividades sistemáticas e racionais que, com maior segurança e economia permite alcançar o objetivo – conhecimentos válidos e verdadeiros -, traçando o caminho a ser seguido, detectando erros e auxiliando nas decisões do cientista.

Conforme (OLIVEIRA, 2011, p.17), nesta etapa “o autor deverá descrever a classificação quanto aos objetivos da pesquisa, a natureza da pesquisa, a escolha do objeto de estudo, a técnica de coleta e a técnica de análise de dados”, ou seja, expondo como se pretende realizar a investigação.

2.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

Quanto à Natureza da Pesquisa

Segundo sua natureza, está classificada como pesquisa Aplicada, envolvendo verdades e interesses locais (GIL, 2002). Segundo o autor Prodanov (2013, p.126) procura produzir conhecimentos para aplicação prática voltada à solução de problemas específicos.

A metodologia aplicada nesta pesquisa teve um olhar investigativo para com o aluno, por meio da aplicação da Dança Contemporânea como uma prática pedagógica no ambiente escolar, visando a construção corporal, autonomia de movimento e expressividade do aluno.

Sabemos que todo indivíduo é criativo, porém nem todos conseguem acessar e externar essa criatividade. (TADRA, VIOL, *et al*, 2009). A pesquisa proporcionou estímulos para um melhor despertar da capacidade de potencializar a criatividade, expressividade e a descoberta de novas experiências corporais do aluno, sem a necessidade de uma técnica formatada e reproduções de movimentos delegadas pelo pesquisador, possibilitando uma movimentação mais livre.

Por não ter uma técnica única estabelecida a dança contemporânea não se delimita a um padrão específico, um corpo ideal e sim multicultural composto por várias referências, acreditando que todo corpo é capaz de se expressar e, portanto, dançar. [...] Tendo como primícias a pesquisa e a investigação do movimento,

construindo o movimento de dentro para fora e não separando o corpo da mente. (TADRA, VIOL, *et al*, 2009).

Quanto à Abordagem

Essa pesquisa se configura numa pesquisa qualitativa. Conforme Prodanov (2013, p.128) expõe que este tipo de abordagem, o ambiente natural é a fonte direta para coleta de dados, interpretação de fenômenos e atribuição de significados. Gil (2002) considera a existência de uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e subjetivo do sujeito o qual não pode ser traduzido em números.

Esta pesquisa qualitativa foi desenvolvida a partir das pesquisas de campo, onde o pesquisador assumiu o papel de canal de propiciador de estímulos, coletando o máximo de informações possíveis do processo investigativo e seus resultados, observando o desenvolver do aluno perante as possibilidades que seu corpo permeava. Foram identificados e analisados dados não mensuráveis numericamente, como sentimentos, sensações, percepções, intenções, possibilitando captar não só a aparência do fenômeno, mas também suas essências.

Quanto aos objetivos metodológicos

Esta pesquisa é de cunho Exploratório, visando um estudo preliminar do principal objetivo proposto na pesquisa. Segundo Prodanov (2013, p. 127) esta pesquisa tem por finalidade proporcionar maior familiaridade com o problema, tornando-o explícito ou construindo hipóteses sobre ele, isto é, esclarecer conceitos, bem como aprimorar conhecimento do pesquisador ao público, relacionado ao fenômeno a qual se deseja investigar, buscando torná-lo mais claro (MARTINS, 2014, p. 74).

No que se refere aos métodos empregados por este tipo de pesquisa, são amplos e versáteis (MATTAR, 2001). Este tipo de pesquisa possibilitou identificar as particularidades dela, por parte do pesquisador, permitindo uma coleta de dados e informações eficazes e de extrema importância para a consolidação do estudo.

Quanto aos Procedimentos Técnicos

Quanto ao procedimento técnico está classificado como Pesquisa-Ação, o autor Prodanov (2013, p. 128) relata que este tipo de pesquisa procura estabelecer uma relação com uma ação ou um problema coletivo.

A pesquisa ação deu-se na escola pública no município de Coari-Am, onde foi proporcionado a alunos estímulos para um desenvolver do autoconhecimento e autonomia do seu corpo, explorando possibilidades de movimentos por meio de suas vivências e experiências corporais.

No que diz a respeito à classificação quanto ao método de pesquisa empregado, fez-se uso de:

a) **Fontes bibliográficas**, com o levantamento de dados secundários para fundamentar o tema proposto e proporcionar reflexões acerca dos conteúdos apresentados por autores que discorrem acerca do tema. Segundo Vergara (2000), a pesquisa bibliográfica “é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído, principalmente, de livros e artigos”, que auxiliam no desenvolvimento da temática.

b) **Pesquisa Experimental**, tendo em vista que visou propor uma investigação na qual o pesquisador verifica o efeito que uma variável causa sobre a outra conforme Gil (1999), o autor expõe também que o experimento é considerado o melhor exemplo de pesquisa científica. No caso desta pesquisa a investigação deu-se por meio de laboratórios e experimentação prática.

2.2 CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA

De acordo com Marconi e Lakatos (2003) trata-se da coleta de informações sobre um ou mais aspectos de um determinado grupo numeroso. Tendo em vista que muitas vezes é inviável realizar um levantamento de um todo, há a necessidade de investigar apenas uma amostra.

Para o presente estudo foi estipulada uma amostra com alunos voluntários da Escola Estadual Prefeito Alexandre Montoril, localizada no bairro Duque de Caxias, no município de Coari-AM, do ensino fundamental II do 9º ano, de faixa etária de 13 a 15 anos de ambos os sexos, a qual 13 alunos se disponibilizaram a participar da pesquisa, 12 meninas e 01 menino.

Durante a aplicação da pesquisa e em decorrência ao período de fortes chuvas nesta região, neste período do ano, ocorreram algumas ausências não constantes, que não interferiram no objetivo da pesquisa.

2.3 INSTRUMENTO DE COLETA DOS DADOS

Com o objetivo de desenvolver a pesquisa, foram utilizados recursos de natureza escrita, textual, verbal e audiovisual. Como instrumento de coleta de dados fez-se uso:

a) **Levantamento de material teórico:** acerca de Práticas Pedagógicas e Dança Contemporânea, com inserção do método de Rudolf Laban.

b) **Mídias audiovisuais:** fotografias, filmagens, gravação de áudio para posterior análise de dados.

c) **Questionário:** aplicado aos participantes da pesquisa, o questionário é composto por 10 perguntas abertas, permitindo com que a amostra exponha seu próprio parecer com relação ao que lhe foi questionada.

2.4 PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS

Os procedimentos aplicados para alcançar os objetivos estabelecidos, foram organizados e descritos nos seguintes aspectos:

a) **Pesquisa e Análise bibliográfica:** Antes foi realizado a identificação e reconhecimento do assunto sobre a dança contemporânea e no que ela pode contribuir no ambiente escolar; a busca em bibliotecas e fontes on-line acerca do objeto de estudo; fichamento de livros e artigos no que refere à transcrição dos dados mantendo a fidedignidade dos mesmos e depois foi realizada análise bibliográfica por meio da leitura e reflexão do que foi estudado.

b) **Diário de Campo:** Conforme Nascimento (2012), diário de campo é um instrumento que possibilita sistematizar as experiências e posteriormente refletir sobre o que foi alcançado como resultado. Durante todo o processo de desenvolvimento da pesquisa, foram realizadas pontuações no diário de bordo, com registro de todos os dados, informações, relatos e feedbacks coletados através de gravação de áudio e depois transcrito, para uma melhor análise posterior.

É importante salientar que o diário de campo apresentou também, a finalidade de registro dos percalços encontrados para execução e consolidação da pesquisa. Esta ferramenta possibilitou registrar que, o pesquisador por ser morador do município de Coari – Amazonas, fator este, contribuinte para uma melhor visão das problemáticas encontradas in loco, tornassem estímulo e embasamento para os questionamentos levantados nesta pesquisa, no que se refere ao conceito da Dança e a Arte por parte do público local.

Desta forma, para pesquisa, a seleção do local e perfil do sujeito/amostra teve como ponto de partida a localidade. De início pretendia-se aplicar a pesquisa na Escola Estadual Maria Almeida do Nascimento, com alunos do Ensino Fundamental II, em horário oposto de aula. Apesar da direção da escola ter grande interesse na proposta apresentada, foi informado que não seria possível, em decorrência de uma estrutura física limitada (sem auditório, quadra coberta e pátio escolar), ou seja, sem espaço que pudesse aplicar a pesquisa, pois os demais estavam ocupados e com programações. Foi sugerido por parte do gestor que a pesquisa fosse aplicada no período noturno, onde haveria sala disponível, porém não houve boa aceitação por parte dos responsáveis, por se tratar de menores de idade e, os quais teriam que permanecer na instituição um período a mais, com intuito de não interromper a programação escolar, o que seria inviável por questões de segurança, embora os alunos apresentassem interesse.

Tendo em vista os fatores apresentados acima, a pesquisa foi desenvolvida na Escola Estadual Prefeito Alexandre Montoril – GM3, localizada na Rua do Contorno, 310 - Bairro Duque de Caxias, Coari/AM. Nesta instituição, a pesquisa contou com uma boa estrutura física para sua aplicação, onde foi cedido pela gestão da escola o auditório da unidade. A motivação de aplicar a pesquisa nesta escola, além da estrutura favorável, se deu pela história do professor pesquisador que cursou seu Ensino Fundamental na referida escola e, que a mesma atende todas as zonas do município, não apenas os bairros arredores. Contribuindo assim para um resultado mais favorável e relevante para a pesquisa.

A pesquisa estava programada para aplicação do dia 13 a 17 de fevereiro de 2023, com os alunos do 9º ano do Ensino Fundamental II, turno Matutino, faixa etária entre 13 a 15 anos. Antes de iniciar a pesquisa, foi realizado o reconhecimento do local, diálogo com o gestor da escola, pedagogo e turma objeto da pesquisa, com uma semana de antecedência.

No dia 09 de fevereiro foi realizada a leitura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE com os alunos, esclarecimento do trabalho a ser realizado e, orientações acerca do termo a ser assinado pelos alunos e seus respectivos responsáveis. O recolhimento dos termos foi feito no dia seguinte, ressaltando que, alunos ausentes no dia anterior solicitaram documento para possível participação, o qual foi recolhido no dia 13 de fevereiro de 2023, pelo período da manhã, dia do início da pesquisa.

A pesquisa fechou com uma amostra de 13 alunos voluntários de uma turma de 30 alunos. Ressaltando que, grande parte dos demais alunos não participantes deixou de participar porque não houve o consentimento dos responsáveis e outros não apresentaram interesse. Para este estudo foi utilizada aplicação de questionário, laboratórios de dança, registro por meio de mídias audiovisuais.

c) **Experimentação prática:** Aplicação do plano de aula elaborado objetivando o desenvolvimento da pesquisa. Nesta etapa realizou-se primeiramente uma aula estruturada nos princípios da dança, uma conversa sobre as técnicas da dança contemporânea seu significado e em seguida foi exposta a importância da valorização dessa dança no âmbito escolar como área de conhecimento e a valorização do profissional da dança para trabalhar com essa área dentro da escola.

d) **Observação Participante:** dado pela observação direta dos sujeitos da pesquisa/alunos, onde foram realizadas considerações em relação ao assunto abordado na coleta, valorizando e direcionando o olhar para as singularidades de cada um, isto se deu, durante todo o processo prático desenvolvido com os alunos, na execução de atividades e orientações designadas pelo pesquisador/professor.

2.5 PROCEDIMENTOS PARA ANÁLISE DE DADOS

Para Marconi & Lakatos (2003, 167), a análise dos dados é uma das fases mais relevante da pesquisa, pois é nesta fase que serão expostos os resultados e a conclusão da pesquisa. Nesta pesquisa os dados coletados foram submetidos a uma análise qualitativa, buscando a compreensão particular daquilo que se investigou. Esta pesquisa respeitou os seguintes passos:

a) **Leitura do material** sempre que se julgou necessário, com o intuito de desencadear uma reflexão acerca do fenômeno estudado.

b) Análise dos alcances práticos obtidos com a experimentação e aplicação do que foi proposto no plano de aula. Destaca-se que a observação e interpretação do que se coletou e registrou no diário de bordo e mídias audiovisuais foram ferramentas essenciais para a conclusão desta etapa.

c) Extração de informações e percepções do processo, respeitando a ética e veracidade da pesquisa. Assegurando a preservação e não manipulação das informações, objetivando a interpretação dos resultados durante o processo e seus significados de forma mais próxima e real do que se obteve.

CAPÍTULO 3 – DESCRIÇÃO DO PROCESSO

3.1 INSTITUIÇÃO PESQUISADA

As atividades desenvolvidas se deram por meio de diálogos e laboratórios, na Escola Estadual Prefeito Alexandre Montoril – GM3, que é uma escola da rede pública localizada na Rua do Contorno, 310 - Bairro Duque de Caxias, Coari/AM. A Instituição Educacional oferece educação especial, ensino fundamental I, ensino fundamental II e, conta com uma estrutura física necessária para o conforto e desenvolvimento educacional dos seus alunos, como por exemplo: dependências com acessibilidade, Internet, Auditório, Refeitório, Biblioteca, Quadra Esportiva Coberta, Laboratório de Ciência, Laboratório de Informática, Sala do Professor, Sala de Atendimento Especial, 14 Salas de Aula, Almoxarifado e disponibiliza Alimentação aos Alunos.

O nível socioeconômico das famílias é bastante diferenciado, sendo que temos famílias com poder aquisitivo médio e baixo e algumas famílias que recebem auxílio governamental (Bolsa Família).



Imagem12: Fachada da Escola Escola Estadual Prefeito Alexandre Montoril – GM3, 2023.
Fonte: Acervo Pessoal.

APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

- ❖ **Nome:** Escola Estadual Prefeito Alexandre Montoril
- ❖ **Ato de Criação:** Decreto nº 16.207 de 02 de setembro de 1994
- ❖ **INEP:** 13059602
- ❖ **Gestor:** Teresa Cristina Gama dos Santos
- ❖ **Endereço:** Estrada do Contorno – 310 – Duque de Caxias – 69460-000
- ❖ **Nível e Modalidade de Ensino Ofertado:** Fundamental e Médio
- ❖ **Coordenadoria Regional:** Coari

Secretaria de Educação e Desporto  **AMAZONAS**
 GOVERNO DO ESTADO

Imagem 13: Informações do painel de Gestão Escolar, 2023
Fonte: Pesquisa de Campo

OBJETIVOS DA ESCOLA

Objetivo Geral:

- Proporcionar um trabalho educativo, no qual todos os educandos desenvolvam as competências gerais que constam na Base Nacional Comum Curricular, os conhecimentos e as formações das quais necessitam para crescer, desenvolver e exercer plenamente seu papel de cidadãos críticos e participativos por uma sociedade mais justa e democrática.

Objetivos Específicos:

- Sensibilizar uma reflexão coletiva para a implementação de novas práticas pedagógicas no ambiente escolar.
- Sensibilizar os profissionais da educação, para a reflexão coletiva sobre as questões ou problemas específicos da escola em sua prática pedagógica


Secretaria de Educação e Desporto  **AMAZONAS**
 GOVERNO DO ESTADO

Imagem 14: Informações do painel de Gestão Escolar, 2023
Fonte: Pesquisa de Campo

MISSÃO

Promover o ensino com o intuito de conduzir o aluno à prática da cidadania, buscando um comportamento solidário, criativo e ético, criando com competência e habilidades um desenvolvimento saudável para o corpo, equilíbrio para o espírito e sabedoria nas decisões, praticando sempre o bem e rejeitando o mal, através de realizações, de aptidões para uma vida produtiva, propiciando atividades culturais, desportivas, de lazer familiar e sociais na constante integração ESCOLA/COMUNIDADE.

VISÃO

Uma escola que busque a excelência na qualidade e no compromisso com a sociedade na qual está inserida, diminuindo a evasão escolar e o aumento da promoção e o sucesso escolar.
 Integração entre os setores da escola como: professores, administrativos, serventes, técnicos e gestor.
 Diminuição do índice de reprovação escolar.
 Levar os educandos ao pensamento crítico, capazes de exercer plenamente sua cidadania.
 Profissionais comprometidos e qualificados para a melhoria do processo educacional.
 Participação efetiva dos pais, responsáveis e comunitários no processo ensino-aprendizagem.

PRINCÍPIOS E VALORES

PRINCÍPIOS: Formação Integral do Aluno e Educação para Equidade.
VALORES: Ética, Solidariedade, Amizade, Dignidade, Amor, Companheirismo.


Secretaria de Educação e Desporto  **AMAZONAS**
 GOVERNO DO ESTADO

Imagem 15: Informações do painel de Gestão Escolar, 2023
Fonte: Pesquisa de Campo

METAS DE DESEMPENHO

- ◆ Aprovação igual ou acima de 85% em 2022.
- ◆ Reprovação igual ou menor que 14% em 2022.
- ◆ Abandono igual 1% em 2022.
- ◆ IDEB de 4.5 em 2022

AÇÕES PARA ALCANÇAR AS METAS DE DESEMPENHO

- ◆ Aula de Reforço escolar.
- ◆ Palestra de Sensibilização aos pais.
- ◆ Parceria escola família e instituições.
- ◆ Desenvolvimento de Projetos Interdisciplinares.
- ◆ Aplicação de Simulados.
- ◆ Plano de intervenção.

Secretaria de Educação e Desporto

AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO

2022

Imagem 16: Informações do painel de Gestão Escolar, 2023
Fonte: Pesquisa de Campo

METAS ORGANIZACIONAIS

- ◆ Estudo, (re) elaboração e aprovação do Projeto Político Pedagógico Institucional.
- ◆ *Instituir o Conselho Escolar como caráter de UEX.*
- ◆ *Atualização do Grêmio Estudantil*

AÇÕES PARA ALCANÇAR AS METAS ORGANIZACIONAIS

- ◆ Reunir com a comunidade para Instituir o Conselho Escolar
- ◆ Reunir com os alunos para reativar o Grêmio Estudantil
- ◆ Reunir a comunidade escolar para Reformular o Projeto Político Pedagógico.

Secretaria de Educação e Desporto

AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO

2022

Imagem 17: Informações do painel de Gestão Escolar, 2023
Fonte: Pesquisa de Campo

DADOS GERAIS DA ESCOLA - 2022

Nº DE ALUNOS	926
Nº DE PROFESSORES	52
Nº DE DEMAIS SERVIDORES	19
Nº DE TURNOS	02
Nº DE DEPENDÊNCIAS DA ESCOLA	37
Nº DE SALAS DE AULA	12
ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA	2.067,80m ²

Secretaria de Educação e Desporto

AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO

Imagem 18: Informações do painel de Gestão Escolar, 2023
Fonte: Pesquisa de Campo

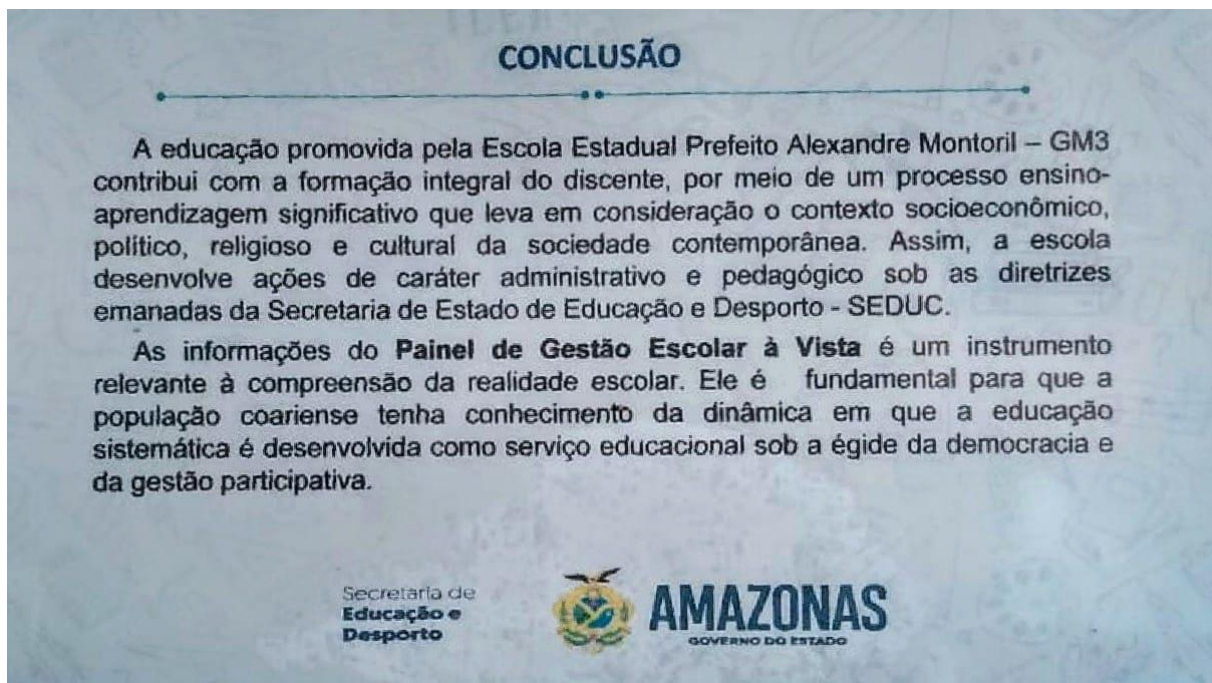


Imagem 19: Informações do painel de Gestão Escolar, 2023

Fonte: Pesquisa de Campo

3.2 LABORATÓRIOS

Tendo em vista o objetivo principal da Pesquisa, aplicar a dança contemporânea como estratégia pedagógica para estímulo à consciência, autonomia e expressividade do movimento corporal dos alunos no âmbito escolar. Destaca-se que, para o desenvolvimento do estudo, foram utilizados laboratórios experimentais, com intuito de envolver através dos estímulos propostos a criatividade espontânea e o desenvolver da consciência, autonomia e expressividade corporal, ou seja, conhecendo as potencialidades dos movimentos, descobrindo as qualidades do mesmo sobre a linguagem da improvisação, compreendendo o corpo no que diz respeito as suas possibilidades e potencialidades com relação à teoria de Laban (espaço, tempo, peso e fluência) e, construindo uma partitura corporal a partir de movimentações criadas no campo espontâneo dos alunos.

A amostra de participantes era composta por 12 meninas e 01 menino e, como requisito básico para participação da pesquisa, foi solicitado uma vestimenta confortável, de modo a possibilitar a execução de movimentos, nas atividades e orientações propostas pelo pesquisador. Ressalta-se que, os laboratórios foram abordados através da criatividade e improvisação em dança contemporânea, com a participação autônoma dos alunos.

Abaixo segue enumerados os alunos voluntários participantes da pesquisa.

Nº	Nome do aluno	Idade
1	Evanirce Isabelly Coelho Dantas	14
2	Daniele Souza da Silva	14
3	Kethllen Rodrigues da Silva	14
4	Marta da Silva Magalhães	13
5	Carla Bruna da Silva Andrade	15
6	Miriane Moriz	14
7	Layne Ferreira dos Santos	15
8	Celine Rodrigues Silva	14
9	Izabelle Karoline Silva de Oliveira	15
10	Geane da Silva Oliveira	15
11	Raíciele Menezes de Souza	14
12	Myrella Oliveira da Silva	13
13	Marivaldo Reinan Silva de Moraes	14

Tabela 1: Enumeração do alunos participantes da pesquisa

Laboratório I

A primeira aula foi realizada no dia 13 de fevereiro de 2023, em espaço amplo, um auditório cedido pela instituição educacional selecionada para o desenvolvimento da pesquisa. No primeiro momento, através de um diálogo aberto e uma posterior discursão com os alunos, foi exposto e explanado o conceito e, termo de *Contemporâneo*. Primeiramente em uma visão geral da arte e, em seguida uma visão mais específica, ou seja, na linguagem da Dança. Questionamentos como “O que se entende por contemporâneo? O que se entende por dança? Qual a sua percepção acerca desses temas?” foi indagado pelo pesquisador aos sujeitos da pesquisa.

Durante o diálogo com os participantes, foram apresentados autores como (Tadra, São José, Souza, Vazquez, Laban etc.), com o objetivo de fundamentar os conceitos expostos e explanados durante o diálogo.

Através do diálogo e discursão com alunos, foi possível extrair conteúdos internos, ainda que rasos, porém, bastante significativo para um primeiro contato

com os participantes, esse procedimento de coleta de dados, possibilitou reflexões acerca do sujeito da pesquisa, referente sua percepção em relação à Dança.

No segundo momento, um trecho do vídeo do espetáculo “No fundo dos teus olhos³”, (<https://www.youtube.com/watch?v=e4AGJZY6Xo> de 2:07m a 5: 07m) apresentado no Teatro Amazonas na cidade de Manaus-AM, pela Entrecorpus Cia de Dança⁴, sob Direção de André Duarte Paes, tendo como coreógrafa, a bailarina do Corpo de Dança do Amazonas Adriana Góes e, como intérpretes Anderson Auanário e Jacy Soriedem, foi passado para estudo durante o primeiro laboratório. Nada foi dito sobre a coreografia ou o que se desejava que os participantes observassem. Apenas o título e ano foram informados, deixando seus olhares livres para captarem o que lhes impressionassem.

Foi proposta uma segunda passagem do vídeo, solicitando aos participantes atenção as questões e elementos que seriam discutidos posteriormente em um novo diálogo, questões estas como: Do que se trata a coreografia? Qual é o tema? Algum movimento dessa dança é comum para você? Qual? A coreografia é sempre diferente ou se repete? Essa repetição é sempre a mesma ou tem variações? Quais? Conseguem identificar que espaço os intérpretes estão? O espaço é favorável para a movimentação? Se fosse num outro local faria diferença, na rua ou ambiente escolar, por exemplo, isso influenciaria nas movimentações?

No terceiro momento foi realizada uma dinâmica em que os alunos teriam que criar movimento(s) livres que lhes representassem, ou seja, como se fosse uma auto apresentação, ao invés de falarem o nome, se movimentavam. Todo o trabalho desenvolvido nesta aula e laboratório contribuiu de forma significativa para a “escavação do corpo”, que posteriormente refletiram em movimentos conscientes e com significados.

³ **NO FUNDO TEUS OLHOS**, release: Ao logo da nossa vida as experiências que vivenciamos vão delineando quem somos, refletindo na maneira como nos relacionamos com o outro e como agimos perante situações adversas. Acontecem “traumas” que criam várias cascas por cima de quem realmente somos, como mecanismos de defesa. Muitas vezes não vemos que essa “proteção” pode ser limitante na busca de um estar/ser no mundo de maneira plena; estamos agindo no automático e nem percebemos se o caminho que estamos percorrendo é o caminho que queremos percorrer. No Fundo dos Teus Olhos propõe olhar pro outro por debaixo dessas “cascas”, onde existe uma pessoa sensível, que tem sua história de vida, com seu lado luz e sombra. O outro é o reflexo de nós mesmos. O que você vê no outro? E o que você quer ver no outro? É como se olhar no espelho... olhe no fundo... no fundo dos teus olhos.

⁴ **ENTRECORPUS CIA DE DANÇA**, atualmente a Cia está vinculada ao Projeto de Extensão e Produtividade Acadêmica da Universidade do Estado do Amazonas - UEA, sob direção do profº Me. André Duarte Paes, desde 2002.



Imagem 20: Laboratório I, 2023.
Fonte: Acervo Pessoal – Pesquisa de Campo



Imagem 21: Laboratório I, 2023.
Fonte: Acervo Pessoal – Pesquisa de Campo



Imagem 22: Laboratório I, 2023.
Fonte: Acervo Pessoal – Pesquisa de Campo



Imagem 23: Laboratório I, 2023.

Fonte: Acervo Pessoal – Pesquisa de Campo



Imagem 24: Laboratório I, 2023.

Fonte: Acervo Pessoal – Pesquisa de Campo

Laboratório II

No dia 14/02, a aula apresentou como proposta experimentar a movimentação no espaço, remetendo ao cotidiano e, a interação do sujeito da pesquisa com os demais participantes. A aula foi iniciada com um aquecimento, todos participaram, após esta fase, uma atividade foi desenvolvida, onde os alunos caminhavam livremente pelo espaço, ocupando todo o local de modo equilibrado e, não uma área cheia e outra vazia. Durante esta atividade, os participantes foram orientados a não

correr, a não andar lentamente e, a buscar uma conexão por meio do olhar com o outro. Enquanto caminhavam, através da orientação do pesquisador, procuravam observar o próprio corpo, como: a respiração, os ombros, como os pés tocavam o chão e, se havia tensão em alguma parte do corpo.

Foi proposta pelo pesquisador a dinâmica em que o aluno sob o comando dele, ao ouvir o som de uma palma "andavam normalmente", buscando sempre um caminhar natural. Ao som de duas palmas "andavam com passos acelerados", sensação de alguém com pressa e, ao som de três palmas "congelavam", com pausa total de movimento, como numa fotografia. Durante esta fase de pausa, tinham que perceber os aspectos levantados durante a caminhada (respiração e como todo o corpo se comportava no processo).

Outra atividade foi proposta aos alunos, que consistia em escrever em um papel dois defeitos e duas qualidades que identificam em si. Posteriormente, em um sorteio, cada aluno aleatoriamente pegava um papel e, deveria explicitar em movimentos as qualidades e defeitos contidos no papel sorteado de um colega não identificado. Ao final da aula foi realizado um feedback do processo desenvolvido, onde os alunos puderam expor suas percepções acerca das experiências obtidas na aula. Ressalta-se que todo laboratório contou com registros audiovisuais.

Todo o processo desenvolvido neste laboratório com os participantes permitiram o acesso à memória do corpo e um contato profundo consigo mesmos, ativando sensações/emoções que, mais tarde contribuiriam para autonomia e construção de sua partitura corporal.



Imagem 25: Laboratório II, 2023.

Fonte: Acervo Pessoal – Pesquisa de Campo



Imagem 26: Laboratório II, 2023.
Fonte: Acervo Pessoal – Pesquisa de Campo



Imagem 27: Laboratório II, 2023.
Fonte: Acervo Pessoal – Pesquisa de Campo



Imagem 28: Laboratório II, 2023.
Fonte: Acervo Pessoal – Pesquisa de Campo



Imagem 29: Laboratório II, 2023.

Fonte: Acervo Pessoal – Pesquisa de Campo



Imagem 30: Laboratório II, 2023.

Fonte: Acervo Pessoal – Pesquisa de Campo

Laboratório III

No dia 15/02, novamente se iniciou a aula com um aquecimento e exercícios exploratórios como, uma caminhada normal, depois com joelhos flexionados, na meia ponta, com os calcanhares, com as bordas externas do pé e com as bordas internas do pé, depois um trabalho com a respiração e coluna. Em seguida, ao comando do pesquisador, se uniram em grupo com a intenção de criar algo solicitado a eles, por exemplo, formar uma árvore, uma casa, uma geladeira,

dinâmica esta com o objetivo de estimular a criatividade. Logo após o término foi aplicado uma atividade em que os alunos continuaram em grupo, onde a tarefa era fazer a junção dos movimentos criados nas aulas anteriores por cada aluno do grupo, em seguida demonstraram a partitura corporal criada da fusão dos movimentos de cada integrante. A aula foi finalizada com um feedback do processo desenvolvido, os alunos tinham total liberdade para relatar o que haviam absorvido do processo e laboratório. Todos os registros das aulas foram feitos com a finalidade de posterior análise de dados.



Imagem 31: Laboratório III, 2023.
Fonte: Acervo Pessoal – Pesquisa de Campo



Imagem 32: Laboratório III, 2023.
Fonte: Acervo Pessoal – Pesquisa de Campo



Imagem 33: Laboratório III, 2023.
Fonte: Acervo Pessoal – Pesquisa de Campo



Imagem 34: Laboratório III, 2023.
Fonte: Acervo Pessoal – Pesquisa de Campo



Imagem 35: Laboratório III, 2023.
Fonte: Acervo Pessoal – Pesquisa de Campo



Imagem 36: Laboratório III, 2023.

Fonte: Acervo Pessoal – Pesquisa de Campo

Laboratório IV

No dia 16/02, a aula foi iniciada com um diálogo acerca dos quatro fatores do movimento, classificado por Rudolf Laban (Fluência, Espaço, Peso e Tempo). Foi esclarecido aos alunos quem era este personagem, sua importância e relevância para a Dança e, suas contribuições no campo da dança contemporânea. Após o diálogo, um breve aquecimento foi realizado com os participantes, exercícios exploratórios também foram desenvolvidos. No solo foi realizado um trabalho corporal com grande referência nas articulações dos membros superiores e inferiores, cada aluno ao comando do instrutor realizava o movimento proposto.

Após a finalização da etapa discriminada acima, uma atividade foi desenvolvida com eles. Os grupos já formados nas aulas anteriores foram instruídos a aplicar os fatores classificados por Laban em suas movimentações, elaboradas e apresentadas aos colegas participantes anteriormente, ao concluírem esta fase, os alunos receberam a missão de escolher um espaço na escola para execução da célula de movimentação e apresentar aos demais colegas. A aula foi finalizada com o registro em vídeo das movimentações criadas e apresentadas aos colegas, no espaço a qual eles escolheram.



Imagem 37: Laboratório IV, 2023.

Fonte: Acervo Pessoal – Pesquisa de Campo



Imagem 38: Laboratório IV, 2023.

Fonte: Acervo Pessoal – Pesquisa de Campo



Imagem 39: Laboratório IV, 2023.

Fonte: Acervo Pessoal – Pesquisa de Campo

Laboratório V

No dia 17/02, primeiramente, foi aplicado um questionário, com o objetivo de coletar informações e dados acerca das percepções e experiências obtidas durante todo o processo de desenvolvimento da pesquisa. Neste questionário havia dez perguntas abertas, conforme o apêndice.

Ao se dar a conclusão do preenchimento do questionário, foi realizado a exposição dos registros das células de movimentações de cada grupo capturado durante as aulas e, o resultado das junções dessas células.⁵ Foi exposta aos alunos/participantes da pesquisa, a filmagem da conclusão final do trabalho realizado por eles, com intenção de se visualizarem dançando, refletindo e discutindo em um diálogo aberto suas escolhas e, principalmente, sobre o resultado. Questionamentos como: *O que acharam do resultado? Há algo que poderia ter sido diferente? Outras possibilidades poderiam ser exploradas?* Foram indagadas pelo pesquisador. Ter o feedback dos alunos de todas as experiências vivenciadas durante os laboratórios desenvolvidos, foi crucial para concepção e consistência da pesquisa, permitindo uma visão aprofundada do fenômeno estudado e o resultado alcançado.

A pesquisa se encerrou com uma confraternização com os alunos participantes e, envolvidos no processo de pesquisa.

No nosso último dia de laboratório conseguiram chegar apenas 5 dos alunos participantes.



Imagem 40: Laboratório V, 2023.

Fonte: Acervo Pessoal – Pesquisa de Campo

⁵ https://www.youtube.com/watch?v=I_nFC9yfIAU Registros dos laboratórios.

<https://www.youtube.com/watch?v=YXE6nCrrYh4> Filmagem da conclusão final do trabalho



Imagem 41: Laboratório V, 2023.
Fonte: Acervo Pessoal – Pesquisa de Campo



Imagem 42: Laboratório V, 2023.
Fonte: Acervo Pessoal – Pesquisa de Campo



Imagem 43: Laboratório V, 2023.
Fonte: Acervo Pessoal – Pesquisa de Campo

3.3 ANÁLISE LABORATÓRIAS

No **laboratório I**, foi observado o grau de conhecimento e percepções que cada aluno apresenta acerca da dança. Através do diálogo realizado com os participantes, foi possível extrair conteúdos internos como sensações e ideias, significativas para uma leitura e conhecimento corporal de cada um, suas singularidades e, a visão que todos manifestam em relação à dança em geral, a dança contemporânea e, sua importância no âmbito escolar e social. O laboratório possibilitou conhecer cada participante através do seu corpo e movimentação.

No primeiro contato, pode-se notar que os participantes não percebiam a dança como área de conhecimento e, tampouco tinham contato e vivência com área artística. No decorrer da aula muitos se encontravam tímidos, outros curiosos, porém todos dispostos a participarem do experimento. Por não se sentirem partes desse meio, no início tinham receio de expor seus pensamentos e opiniões, com a ideia de que poderiam falar algo equivocado, encontrando assim, dificuldades de criar e se expressar corporalmente durante a dinâmica prática. Neste dia apenas nove dos treze alunos voluntários conseguiram chegar. Mas apenas sete continuaram até o final da aula, duas alegaram precisar sair mais cedo, as participantes 8 e 10. Após o laboratório os alunos que continuaram relataram:

- **Participante 1** – *“Foi muito bom, eu aprendi um pouco mais sobre a dança contemporânea, sobre como funciona. E espero poder aprender mais e praticar mais durante a semana”.*
- **Participante 5** – *“Eu gostei. Você nos ensinou a fazer bastante coisas, a fazer uma coreografia, que muitas vezes a gente não consegue, por vergonha mesmo. E que dar pra encaixar uma coreografia em várias músicas, que nem você fez agora, você trocava a música e esperava a nossa expressão”.*
- **Participante 6** – *“Eu gostei. Encaixou o movimento de cada um. E dar pra esquecer os problemas”.*
- **Participante 7** – *“Bom, eu gostei da aula de hoje, deu de entender mais um pouco sobre a dança contemporânea, assim como a gente aprendeu coisas novas e, a gente esquece certos problemas e, é uma coisa que a gente não sabe explicar ao certo”.*

- **Participante 9** – *“Foi uma coisa aleatória, do nada apareceu a oportunidade de fazer aula de dança. Não sabia que podia criar coreografia assim, tão aleatória, mas foi legal”.*
- **Participante 12** – *“Não entendi muita coisa sobre o contemporâneo, mas foi boa”.*
- **Participante 13** – *“Desde o começo eu gostei muito. Mas eu não sou muito de dançar. Porque aqui em Coari não tem muitas oportunidades e eu não me encaixo. Mas eu gostei muito da aula”.*

Já no **laboratório II** observou-se ainda certa inibição, entretanto, os alunos mostravam-se determinados a participar. Durante um breve aquecimento, observou-se que eles não eram familiarizados com os simples movimentos de aquecimento propostos pelo pesquisador. Em determinado momento, sob o comando de caminharem pelo espaço disponível e se entreolharem, notou-se certo desconforto por parte dos alunos. Talvez por serem colegas de turma, eles insistiam em caminhar em grupos e resistiam em olhar nos olhos dos outros colegas.

Ao solicitar a eles que criassem um movimento que representassem duas qualidades e dois defeitos de um colega não identificado. Após o comando, percebeu-se muita dificuldade para criarem suas movimentações, a maioria ficou sentada e poucos tentavam criar algo. Mas após muita insistência pelo pesquisador, estimulando-os a se desafiarem, todos conseguiram criar e executar suas movimentações. No final relataram que suas dificuldades vinham da timidez, do medo de fazer algo que pudesse virar motivo de “chacota” e que não sabiam como pôr em movimentação as duas qualidades e dois defeitos de um colega, pois se tratavam de coisas abstratas, ou seja, sem forma física.

No segundo dia de laboratório estiveram presentes sete alunos e, ao final da aula relataram que:

- **Participante 1** – *“Foi boa, foi relaxante, foi mais ou menos fácil e foi muito boa a aula”.*
- **Participante 2** – *“Foi bem legal, aprendi coisas bem legais, deu para esquecer os problemas e, a dança que criamos foi legal”.*

- **Participante 3** – *“Eu achei muito legal, também criamos movimentos como expressão de sentimentos, porque a dança é meio que isso, a dança é um meio de transmitir sentimentos e foi isso passado na aula de hoje, eu acho”.*
- **Participante 4** – *“Eu senti bastante vergonha, timidez. Mas depois eu comecei a me soltar mais e foi maravilhoso. Foi difícil criar movimentos para cada palavra, foi difícil, mas foi bem criativo e interessante”.*
- **Participante 5** – *“Eu achei bem legal, eu fiquei um pouco nervosa no começo, porque eu não conseguia criar nada, mas com os estímulos da aula ficou mais fácil, foi bem interessante”.*
- **Participante 6** – *“A aula foi bem boa, relaxante, aprendi coisas que eu não sabia e foi bem legal”.*
- **Participante 11** – *“Foi interessante e meio difícil fazer as partes do defeito. Nunca tinha feito ou visto algo assim”.*

No **laboratório III** os alunos já demonstravam está mais confortáveis a frente do pesquisador e de seus colegas. Como a aula sempre iniciava com um breve aquecimento, notou-se mais confiança e desenvoltura mediante aos movimentos.

A aula consistia na transferência das movimentações, de um aluno para o outro, movimentações estas já criadas nos laboratórios anteriores. O pesquisador buscou deixar os alunos à vontade para desempenhar a atividade proposta, sem causar interferência, buscando observar mais o processo, para uma melhor análise do fenômeno estudado. Notou-se que alguns eram mais didáticos ao repassarem suas movimentações, outros possuíam um pouco mais de dificuldades.

No que diz respeito ao grupo formado, entre si encontravam caminhos e “saídas” para interligarem as movimentações. Em alguns momentos pediam a opinião do pesquisador, questionavam se a movimentação estava boa ou se podiam fazer ajustes. Ao final da aula estavam com os movimentos interligados e, diferente dos outros dias, demonstravam maior empolgação e confiança para executar o que fizeram na aula.

Neste dia participaram da aula seis alunos. Segundo o relato deles, acharam difícil, mas ficaram felizes porque conseguiram concluir o experimento. Eles diziam que aquelas eram suas primeiras experiências, que não se imaginavam criando algo

assim. Uma aluna relatou que as movimentações tinham muito sentimento e que o seu corpo reagia a elas. Podemos observar abaixo, os relatos:

- **Participante 2** - *“Foi bem legal a experiência, foi um pouco difícil, mas nós conseguimos. As movimentações têm bastante a ver com sentimentos”*.
- **Participante 3** - *“Foi bem interessante juntar todas as sequências e transformar todas em uma. Eu não me via criando nada assim e, essa foi minha primeira experiência fazendo algo assim. É algo novo para mim”*.
- **Participante 5** - *“Eu achei legal. No início fiquei com uma negatividade, pensando que eu não ia conseguir, mas eu consegui”*.
- **Participante 6** - *“Foi bem divertido juntar todos os movimentos e ver o que se tornou e fomos nós que fizemos”*.
- **Participante 7** - *“Essa aula foi engraçada, inspiradora e muito legal. Foi meio difícil a dinâmica de criar uma geladeira, uma árvore. Mas o resultado foi muito legal”*.
- **Participante 13** - *“Foi interessante e divertido. Eu estava tenso no começo, mas deu tudo certo”*.

No penúltimo dia de experimento, **laboratório IV**, alguns alunos já chegaram perguntando como seria a dinâmica da aula. Neste dia foi apresentado aos alunos os quatro fatores do movimento, classificados por Rudolf Laban (Fluência, Espaço, Peso e Tempo), um personagem muito importante na história da dança contemporânea.

Foi indagado aos alunos se eles já teriam ouvido falar em alguma de suas aulas na escola, sobre o teórico citado acima. As respostas foram unânimes, dizendo que, até então, não haviam ouvido falar sobre tal.

Após o assunto ser explicado e explanado, os alunos tiveram que aplicar nas suas movimentações, as qualidades de um dos fatores do movimento estudado na aula. Eles demonstraram muita confiança e disposição para pôr em prática o que tinham acabado de aprender. Alguns conseguiram com facilidade, outros nem tanto, porém notou-se que alguns ousavam ajudar outros colegas.

No segundo momento da aula, a pedido do pesquisador, eles escolheram alguns espaços na escola, onde poderiam ser filmados executando as movimentações criadas e trabalhadas no decorrer da semana. Alguns pensaram em executar na área externa, mas não foi possível, pois estava chovendo.

Independentes disso, todos participaram, e demonstraram ansiedade para o resultado final, o qual seria registrado em mídia e, visualizariam na última aula.

Neste dia, apesar de uma forte chuva, tivemos a presença de sete alunos. Neste dia específico não tivemos nosso feedback final, pois iniciamos um pouco tarde e foi o dia de produzirmos o vídeo final. Terminamos em cima da hora, a qual os alunos já estavam de saída para casa.

No **V e último laboratório** da referida pesquisa, que consistia em uma autoavaliação por parte dos alunos. Foi compartilhado com eles um questionário com 10 perguntas, onde eles deveriam expressar por escrito sobre suas experiências nos laboratórios e as interferências disso para a sua construção corporal, autonomia de movimento e expressividade. Alguns disseram que não sabiam como expressar por escrito o que eles sentiram e experienciaram durante as aulas, mas que tentariam escrever sobre.

Neste último dia tivemos a presença de apenas cinco alunos, pois houve uma forte chuva, impedido a chegada de mais alunos, pois alguns moravam distantes e não tinham transportes e, iniciamos com quase uma hora de atraso. Mesmo assim o questionário foi aplicado aos alunos presentes. E por conta do feriado de carnaval na semana seguinte e pela maioria dos participantes da pesquisa não ter um meio de comunicação próprio, ficou inviável aplicar o questionário posteriormente, pois até mesmo o pesquisador precisava retornar para Manaus para suas aulas na universidade.

Todos os alunos presentes preencheram e entregaram o questionário. Em seguida sentaram e assistiram o resultado das filmagens do dia anterior. A reação foi inesperada, demonstraram felicidade, emoção e certa incredulidade ao assistirem-se dançando. Uma aluna questionou se aquelas pessoas no vídeo de fato eram eles. Outra aluna demonstrou estar inconformada com a sua movimentação, dizendo ela que *“os movimentos que eu fiz poderiam ser melhores, mais complexas. Eu deveria ter me expressado melhor”*.

Pôde-se analisar em laboratório a gradatividade da evolução de cada aluno, sua autonomia para se expressar e movimentar-se, sua visão crítica não deixou de ser trabalhada e influenciada pelas atividades propostas com os experimentos, como podemos constatar no depoimento crítico acima. Encerra-se este laboratório com ganhos significativos, tanto para o sujeito da pesquisa, quanto para o pesquisador.

Seque abaixo o relato dos alunos participantes da última aula:

- **Participante 1** – *“O resultado foi muito bom, eu não esperava que fosse acontecer assim. Acho que a gente adquiriu bastante nas aulas, foi bom a gente ter uma oportunidade dessas aqui na escola, pra gente aprender mais sobre a dança contemporânea. E que agora, quando a gente for assistir alguma dança contemporânea, nós já temos mais experiência para observar”.*
- **Participante 2** – *“Foi muito legal a gente juntar nossas qualidades e defeitos e transformar nisso que acabamos de assistir. Eu não esperava isso. Seria muito bom se tivéssemos isso aqui na escola e, que o professor de artes falasse mais sobre a dança contemporânea. Todos os alunos deveriam ter essa experiência”.*
- **Participante 3** – *“Eu gostei do que eu fiz, parecia ser tão simples, mas é o que eu estava sentindo. Vou levar pra vida o que eu aprendi”.*
- **Participante 4** – *“Eu acho que os movimentos que eu fiz para a dinâmica das qualidades e defeitos poderiam ser melhor, mais complexa. Eu deveria ter me expressado melhor. Agora eu vejo que a dança pode ser coisas que fazemos no dia-a-dia, mas a gente não observa, porque a gente é acostumada a ver algo muito elaborado e, a dança pode ser qualquer movimento. A gente pode criar uma coreografia, inspirada em coisas que acontecem na nossa vida. Por exemplo: pegar um pão e cortar, pular. Coisas que a gente faz no dia-a-dia normal. Só que a gente não percebe, a gente pensa que precisa ser algo bem difícil para ser dança. Mas não, só precisa ser algo que seja com expressão e que a gente queira passar alguma coisa, porque a dança é um jeito de se expressar”.*
- **Participante 5** – *“A dança ajudou a me expressar mais, por que eu sou muito tímida. Eu assisti e fiquei me perguntando: Sou eu mesma? Somos nós? Acho que poderíamos fazer na praça, mas estava chovendo, acho que não mudaria nada, porque a intenção é passar o que nós estamos sentindo”.*

CAPÍTULO 4 – DISCUSSÃO E RESULTADOS OBTIDOS

Os dados analisados nesta pesquisa qualitativa se concentraram na análise textual de teóricos estudados (livros, artigos, monografias) e no processo experimental do investigador, a partir da compreensão do arcabouço teórico, o que possibilitou a organização e interpretação dos dados coletados, durante a aplicabilidade da pesquisa.

Os dados analisados demonstram que a aplicação da Dança Contemporânea na construção corporal, autonomia de movimento e expressividade do aluno no âmbito escolar, traz questões a serem discutidas, sendo pertinente uma vez que pode tratar de uma série de ações do cotidiano, como andar, correr, saltar etc.; como também em ações observadas sob os aspectos da qualidade, ou seja, de como estas ações foram executadas. (TADRA, VIOL, *et al*, 2009, p. 56). Rodrigues (2003, p.27) afirma que a “imagem corporal” está atrelada à história de vida do indivíduo, sendo vista como “um fenômeno multidimensional e dinâmico” (CAMPOS, 2015, p.493).

Podemos notar que durante o processo, observaram-se as sensações corporais vivenciadas e o desabrochar de elementos expressivos, que passaram a integrar as memórias corporais que até então, não reconhecidas como parte do que compõe o “eu corporal” do sujeito da pesquisa e, como algo relevante para essa composição.

Tadra (2009) expõe que a consciência corporal ocorre quando o corpo se conscientiza e ativa todos os sentidos, não se limitando a domínio físico e sim a estimulação recíproca do fluxo interior e exterior do movimento, que ativa o corpo todo, ou seja, o corpo se conscientiza da pele, dos músculos, das articulações, do seu afastamento ou da aproximação e suas relações do alinhamento corporal. Através da consciência corporal o aluno pode liberar a sua sensibilidade receptiva.

A dança contemporânea possibilita a consciência corporal, culminando assim no movimento criativo, pois, nesta linguagem de dança não há mecanismos definidos, há antes processos e formas de criação. Mas para o desenvolver do movimento criativo no corpo, precisa-se primeiramente ter consciência sobre o seu (corpo). Tadra confirma que “após a percepção e a conscientização do corpo, podemos trabalhar com a intenção do movimento, ou seja, com sua expressividade,

empregando as qualidades de movimento da Eukinética, também de Laban, que são: fluência (livre e controlada), espaço (direto e indireto), peso (firme e leve) e tempo (rápido e lento)". Pois a dança tem a capacidade de potencializar a descoberta de novas experiências.

Compreende-se que a dança faz parte da história da humanidade, e tem resistido e irá resistir até que no universo haja o último fôlego de vida. Ela está presente em nós e transcende a nós. Conseguimos identificar a dança em vários espaços, na rua, na TV, nas igrejas, em diversas festas e festivais, até mesmo nas escolas, mas o que se pode notar sobre elas, é que estas danças têm como único objetivo a interação e/ou entretenimento. Então levá-la ao âmbito escolar como área de conhecimento, pode contribuir na formação de indivíduos críticos, reflexivos, pensadores para com a sociedade, quanto consigo mesmo, além de possibilitar um desenvolvimento corporal, autonomia de movimento e expressividade.

Diante de todos os resultados obtidos e experiências vivenciadas no decorrer do desenvolvimento da pesquisa, chegamos à conclusão de que o estudo trouxe resultados satisfatórios, tendo em vista que, o objetivo da pesquisa não consistia em formar bailarinos.

Apesar de o tempo designado à pesquisa ter se mostrado insuficiente para obtenção de resultados conclusivos, constatou-se a viabilidade da proposta levantada neste estudo, a utilização da dança contemporânea como prática pedagógica para a construção corporal, autonomia de movimento e expressividade do aluno, porém destacam-se algumas ressalvas.

Para a concretização desse objetivo e, obtenção de resultados conclusivos, é necessário um estudo ainda mais minucioso, demandando um período de tempo bem maior à investigação, pois envolve contexto e aspecto fisiológicos, emocionais e sociais além da necessidade de análise e estudo profundo e metódico do conteúdo interno que compõe bagagem histórica do sujeito da pesquisa.

Trago abaixo a tabela com a participação dos alunos e algumas observações.

Nº	Nome do aluno	Lab. 1	Lab. 2	Lab. 3	Lab. 4	Lab. 5	Observações
1	Evanirce Isabelly Coelho Dantas	ok	ok	-	ok	Ok	Faltou no laboratório 3, por não está

							bem de saúde.
2	Daniele Souza da Silva	-	Ok	ok	ok	Ok	Faltou o primeiro laboratório, pois a mesma estava atarefada em casa.
3	Kethllen Rodrigues da Silva	-	Ok	ok	ok	ok	Faltou o primeiro laboratório, pois a mesma estava em uma aula de reforço.
4	Marta da Silva Magalhães	-	Ok	-	ok	Ok	Faltou dois dias de laboratório, pois eram dias do seu curso de informática
5	Carla Bruna da Silva Andrade	Ok	Ok	ok	ok	ok	Única aluna a participar todos os dias.
6	Miriane Moriz	Ok	Ok	ok	ok	-	Não conseguiu chegar no último laboratório por conta da forte chuva.
7	Layne Ferreira dos Santos	Ok	-	ok	ok	-	Faltou o laboratório 2, pois precisava ficar com a

							irmão caçula.
8	Celine Rodrigues Silva	ok	-	-	-	-	Pediu para sair na metade do primeiro laboratório e, não retornou nos dias seguintes.
9	Izabelle Karoline Silva de Oliveira	ok	-	-	-	-	Concluiu o primeiro dia de laboratório, mas não retornou nos dias seguintes.
10	Geane da Silva Oliveira	ok	-	-	-	-	Pediu para sair na metade do primeiro laboratório e, não retornou nos dias seguintes.
11	Raiclele Menezes de Souza	-	ok	-	-	-	Concluiu o laboratório 2, mas alegou ser muito difícil e não se identificou.
12	Myrella Oliveira da Silva	ok	-	-	-	-	Concluiu o primeiro dia de laboratório, mas não retornou nos dias seguintes.

13	Marivaldo Reinan Silva de Moraes	Ok	-	ok	-	-	Pediu para participar da pesquisa, mas que não poderia ir na terça e quinta-feira, pois o mesmo fazia curso e, no laboratório 5, a chuva o impediu de chegar.
----	-------------------------------------	----	---	----	---	---	---

Tabela 2: Frequência dos alunos nos laboratórios

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Refletindo sobre a construção corporal, autonomia de movimento e expressividade do aluno, valorizando suas vivências corporais, tanto físicas, pela fase da adolescência na qual está passando, quanto pelo ambiente e contexto cultural inserido, o aluno quando em contato com a dança contemporânea como prática pedagógica, investigando e descobrindo o próprio corpo, para seu autoconhecimento em relação às possibilidades desse corpo movimentar e criar seus movimentos nota-se que seus movimentos e expressões foram de forma autônoma. Os participantes em seu tempo de participação foram observados o alcance maior da autonomia nos movimentos, durante o processo investigativo os participantes conseguiram identificar em seus corpos as possibilidades de movimentos, trazendo suas experiências do cotidiano para as movimentações. Para o pesquisador a oportunidade de estar em um ambiente escolar como um pesquisador e aplicar a dança contemporânea como prática pedagógica, colaborando em sua formação como docente e pesquisador. Portanto, trabalhando dança contemporânea como prática pedagógica na escola, desperta nos alunos a criatividade, criando seus próprios movimentos a partir do que seu corpo já traz de vivência, principalmente as suas subjetividades, uma vez que na fase da adolescência, é uma fase de exploração do mundo ao seu redor e de si mesmo.

REFERÊNCIAS

AGAMBEN, Giorgio. O Que é o Contemporâneo? E outros ensaios. Chapecó : Argos Editora da UnoChapecó, 2009.

AMAZONAS, Em. **Mais de 600 artistas revivem temas de Natal em Coari**. Portal Holanda, publicado em 24 de dezembro de 2013. Disponível em: <http://www.portaldoholanda.com.br/amazonas/mais-de-600-artistas-revivem-temas-de-natal-em-coari>. Acessado em novembro de 2021.

ASSUMPÇÃO, Andréa Cristhina Rufino. O Balé e a Dança Contemporânea na formação humana: caminhos para emancipação. Revista Pensar a Prática. V.6 (2003). Disponível na Internet: <<https://revistas.ufg.br/feff/article/view/52/2643>>. Acesso em 10 de fevereiro. 2023.

BÉJART, M. (1980). Prefácio. In R. Garaudy, Dançar a Vida (A. G. Filho, & G. Mariani, Trans., 3ª Edição ed., pp. 7 -10). Rio de Janeiro : Nova Fronteira.

BOLSANELLO, Débora Pereira. Em Pleno Corpo: Educação Somática, Movimento e Saúde. Juruá Editora: Curitiba, 2008.

CAETANO, Patrícia de Lima. Por uma Estética das Sensações: o corpo intenso dos Bartenieff Fundamentals e do Body-Mind Centering. Revista Brasileira de Estudos da Presença, vol. 5, núm. 1, 2015.

CARVALHO, M. do Carmo B.; NETTO, J. P. **Cotidiano**: conhecimento e crítica. São Paulo: Cortez, 1994.

DANTAS, Mônica. De que são feitos os dançarinos de “aquilo...” criação coreográfica e formação de intérpretes em dança contemporânea. Porto Alegre, v. 11, n. 2, p.31-57, maio/agosto de 2005

GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projeto de pesquisa. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

HELLER, A. **Sociología de la vida cotidiana**. Barcelona: Península, 1977. Acesso em março de 2023.

<https://brasilcc.blogspot.com/2011/05/coari-historia-e-geografia-de-coari.html>

<https://escolasolucao.com.br/brasil/coari-am/#:~:text=A%20cidade%20possui%20135%20escolas,fundamental%20e%20195%20n0%20m%C3%A9dio>

<https://g1.globo.com/am/amazonas/noticia/2022/10/03/voto-em-papel-em-uma-cidade-do-am-atrasa-fim-da-apuracao-no-pais.ghtml>

<https://novaescola.org.br/conteudo/5903/danca-contemporanea>

https://pt.wikipedia.org/wiki/Coari#/media/Ficheiro:Coari_bandeira.jpg

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Coari#/media/Ficheiro:Lago de Coari AM.jpg](https://pt.wikipedia.org/wiki/Coari#/media/Ficheiro:Lago_de_Coari_AM.jpg)

<https://radaramazonico.com.br/prefeitura-de-coari-divulga-programacao-em-comemoracao-ao-aniversario-de-90-anos-da-cidade/>

<https://www.acritica.com/riqueza-e-escandalo-marcam-o-municipio-de-coari-am-1.241624>

<https://www.youtube.com/watch?v=e4AGJYZy6Xo>

https://www.youtube.com/watch?v=I_nFC9yfiAU

<https://www.youtube.com/watch?v=YXE6nCrrYh4>

LABAN, Rudolf. **Domínio do Movimento**. Summus, São Paulo. 1978.

MARCONI, M. A; LAKATOS, E. M MARCONI, M. A. Fundamento de Metodologia Científica. - 5. ed. - São Paulo : Atlas 2003.

MARTINS JUNIOR, Joaquim. Como escrever trabalhos de conclusão de curso: instruções para planejar e montar, desenvolver, concluir redigir e apresentar trabalhos monográficos e artigos. 8 ed. Pretrópolis, RJ: Vozes, 2014.

MATTAR, F. N. Pesquisa de marketing. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MENDES, Luciano. **Coari**: História e Geografia de Coari-Amazonas. Conhecimento é tudo, postado em 21/05/2011.

MORTARI, Katia Simone Martins. A Compreensão do Corpo na Dança: um olhar para a contemporaneidade. Fundação para a Ciência e a Tecnologia do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de Portugal, 2009.

NASCIMENTO, Alana de Souza. A expressão Corporal em Dança do Aluno Pré-Adolescente na Escola. UEA-Universidade do Estado do Amazonas/ ESAT-Escola Superior de Artes e turismo. Curso de Dança. Manaus-AM, 2012.

PINTO, Amanda da Silva. Dança como área de conhecimento: dos PCN's à sua implementação no sistema educacional municipal de Manaus. Manaus: Travessia/Fapeam, 2015.

PRODANOV, Cleber Cristiano & FREITAS, Ernani Cesar. Metodologia do Trabalho Científico [recurso eletrônico]: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2.ed. Novo Hamburgo:Feevale,2013. E-book Metodologia do Trabalho Científico.

REDAÇÃO, Acrítica.com. Coari inaugura luzes e anuncia volta do Auto de Natal. Publicado em 04 de dezembro de 2017. Disponível em: <http://www.acritica.com/channels/interior/news/coari/-inaugura-luzes-e-auncia-volta-do-auto-de-natal>. Acessado em fevereiro de 2023.

RODRIGUES, G.E.F. O Método BPI (Bailarino-Pesquisador-Intérprete) e o desenvolvimento da imagem corporal: reflexões que consideram o discurso de bailarinas que vivenciaram um processo criativo baseado neste método. 2003.

JOSÉ, A.M.S Dança Contemporânea: Um Conceito Possível? In: COLÓQUIO INTERNACIONAL EDUCAÇÃO E CONTEMPORANEIDADE, 5., São Cristovão. Anais eletrônicos... São Cristovão: EDUCON, 2011.

SOUZA, Paulo Henrique A. de. Dança Contemporânea: percepção, contradição e aproximação. Pensar a Prática, Goiânia, v. 16, n. 4, p. 956-1270, out./dez. 2013.

TADRA, Débora Sicupira Arzua... [et al]. - **Metodologia do Ensino de Artes: Linguagem da Dança**. Ibpex, Curitiba. 2009

VERGARA, Sylvia C. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. 3.ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2000.

VIEIRA, M. S. Abordagens Somáticas do Corpo na Dança. Rev. Bras. Estud. Presença. Porto Alegre v.5, n.1, p.127-147, Jan/Abr. 2015.

ESCOLA ESTADUAL PREFEITO ALEXANDRE MONTORIL – GM3

Professor: Anderson Auanário Félix Turma: 9º ano Turno: Matutino		Ano: 2023 Nº de aulas: 5 aulas Período: fevereiro (13 a 17) Duração: 2 horas cada			
Tema: DANÇA CONTEMPORÂNEA DA ESCOLA: UMA PRÁTICA PEDAGÓGICA PARA A CONSTRUÇÃO CORPORAL, AUTONOMIA DE MOVIMENTO E EXPRESSIVIDADE DO ALUNO					
Objetivo Geral: Aplicar a dança contemporânea como estratégia pedagógica para estímulo à consciência, autonomia e expressividade do movimento corporal dos alunos no âmbito escolar do município de Coari/Am.					
Justificativa do processo: Possibilitar o aluno a desenvolver a consciência, autonomia e expressividade corporal, além do seu senso crítico em relação ao ambiente em que está inserido, pois o meio influencia o indivíduo e o indivíduo influencia o meio, ou seja, contribuindo para a sua percepção de vida e a forma como se posiciona na sociedade.					
CONTEÚDO	OBJETIVOS	METODOLOGIA	MATERIAIS	AVALIAÇÃO	DURAÇÃO
Será abordada a Dança contemporânea como uma prática pedagógica, usando os fatores e qualidades do método de análise do movimento de Rudolf Laban, com enfoque nas suas contribuições para a construção corporal, autonomia do movimento e expressividade do aluno.	<ul style="list-style-type: none"> • Envolver através dos estímulos propostos a criatividade espontânea e o desenvolver da consciência, autonomia e expressividade corporal. • Conhecer nas potencialidades dos movimentos descobrindo as qualidades do mesmo sobre a linguagem da improvisação. • Compreender o corpo no que diz respeito as suas possibilidades e potencialidades com relação a teoria de 	<p>As aulas serão abordadas através da criatividade e improvisação em dança, com a participação autônoma dos alunos. No decorrer do processo será construído células com seus próprios movimentos, a fim de desenvolver à consciência, autonomia e expressividade corporal.</p> <ul style="list-style-type: none"> • 1º aula 13/02: No primeiro momento será realizado um diálogo sobre o conceito de contemporâneo de modo geral e na 	<ul style="list-style-type: none"> • Caixa de Som • Caneta • Celular • Câmera Fotográfica • Papel • Notebook • Retroprojektor 	<ul style="list-style-type: none"> • Feedback • Registros em Vídeo e Áudio • Questionário 	2 Horas/Aulas

	<p>Laban (espaço, tempo, peso e fluência).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construir partitura corporal a partir de movimentações criadas no campo espontâneo dos alunos. 	<p>dança. “O que se entende por contemporâneo e dança?” No segundo momento será apresentado um trecho do espetáculo “No fundo dos teus olhos” tendo como intérpretes os bailarinos Anderson Auanário e Jacy Soriedem. A ideia é passar o vídeo duas vezes. A primeira sem falar nada sobre a coreografia ou o que deseja que observem. Diga apenas o título e ano, deixando seus olhares livres para captarem o que lhes impressionar. Na segunda vez então, apresente as questões para que prestem atenção nos elementos que você quer discutir: Do que se trata a coreografia? Qual é o tema? 2. Algum movimento dessa dança é comum para você? Qual? 3. A coreografia é sempre diferente ou se repete? 4. Essa repetição é sempre a mesma ou tem variações? Quais? 5.</p>			
--	--	--	--	--	--

		<p>Conseguem identificar que espaço os intérpretes estão? O espaço é favorável para a movimentação? Se fosse num outro local faria diferença, na rua ou ambiente escolar, por exemplo, isso influenciaria nas movimentações? No terceiro momento será realizado uma dinâmica em que os alunos terão que criar movimento(s) que lhe represente, como se fosse uma auto apresentação, ao invés de falarem o nome, se movimentam. A aula será finalizada com o registro de vídeo com intuito de registro.</p> <p>• 2º aula 14/02: Inicia-se com um aquecimento, onde os alunos irão caminhar livremente pelo espaço, ocupando toda o local de modo equilibrado (e não uma área cheia e outra vazia). É importante que eles não corram nem</p>			
--	--	---	--	--	--

		<p>andem muito lentamente. Oriente para que procurem olhar nos olhos de todas as pessoas que encontrarem. Enquanto caminham devem também prestar atenção no próprio corpo: na respiração, nos ombros, em como os pés tocam o chão e se há tensão em alguma parte do corpo e ao comando do pesquisador, ao ouvirem o som de uma palma, deveriam "andar normalmente", buscando sempre um caminhar natural. Ao som de duas palmas "andariam com passos acelerados", sensação de alguém com pressa e, ao som de três palmas "congelavam", com pausa total de movimento, como numa fotografia. Durante a pausa voltam a perceber os aspectos levantados durante a caminhada. Após o aquecimento</p>			
--	--	--	--	--	--

		<p>será realizada uma dinâmica em que os alunos deverão escrever em um papel dois defeitos e duas qualidades que identificam em si. Posteriormente em um sorteio, cada aluno deverá pegar um papel aleatório, onde ele deverá explicitar em movimento as qualidades e defeitos contidos no papel de um colega não identificado. Ao final da aula será realizado um feedback da experiência em aula.</p> <p>• 3° aula 15/02: Inicia-se com um aquecimento (uma caminhada normal, depois com joelhos flexionados, na meia ponta, com os calcanhares, com as bordas externas do pé e com as bordas internas do pé, depois um trabalho com a respiração e coluna). Em seguida, ao comando do pesquisador, se uniram em grupo com a intenção de criar algo</p>			
--	--	--	--	--	--

		<p>solicitado a eles, por exemplo, como formar uma árvore, uma casa, uma geladeira, dinâmica esta com o objetivo de estimular a criatividade. Após o término do aquecimento será aplicado uma atividade em que os alunos se juntarão em grupo, onde deverão fazer a junção dos movimentos criados nas aulas anteriores por cada aluno do grupo, em seguida demonstrarão a partitura corporal criada da fusão dos movimentos de cada integrante. A aula será finalizada com o registro de vídeo com intuito de registro.</p> <p>• 4º aula 16/02: Inicia-se a aula com um diálogo acerca dos quatro fatores do movimento classificado por Rudolf Laban (Fluência, Espaço, Peso e Tempo). Após o diálogo será realizado um</p>			
--	--	--	--	--	--

		<p>aquecimento com os alunos (no solo será desenvolvido um trabalho corporal com grande referência nas articulações dos membros superiores e inferiores, cada aluno ao comando do instrutor deverá executar o movimento). Após o aquecimento será realizado uma atividade em que os grupos formados na aula anterior, deverão aplicar os fatores classificados por Laban em suas movimentações e, posteriormente escolher um espaço na escola para execução da célula de movimentação e apresentar aos demais colegas. A aula será finalizada com o registro de vídeo com intuito de registro.</p> <p>• 5º aula 17/02: A aula irá iniciar com a exposição dos registros das células de movimentações de cada grupo registrado na aula anterior.</p>			
--	--	--	--	--	--

		<p>Será passada a filmagem das apresentações para que os alunos se assistam dançando e discutindo em um diálogo aberto suas escolhas e, principalmente, sobre o resultado. Será questionado o que eles acham que ficou bom, se há algo que poderia ter sido diferente e que outras possibilidades poderiam ser exploradas. A aula será finalizada com a aplicação de um questionário com o objetivo de se obter um feedback dos resultados do processo desenvolvido com os alunos durante a pesquisa. Após o término, será feita uma confraternização com os alunos participantes da pesquisa para conclusão do trabalho.</p>		
--	--	---	--	--

Bibliografia:

LABAN, Rudolf. **Domínio do Movimento**. Summus, São Paulo. 1978.

PINTO, Amanda. **Dança como Área de Conhecimento**. Travessia/Fapeam; 1ª edição, Manaus. 2015

TADRA, Débora Sicupira Arzua... [et al]. - **Metodologia do Ensino de Artes: Linguagem da Dança**. Ibpeex, Curitiba. 2009

<https://novaescola.org.br/conteudo/5903/danca-contemporanea>

ANEXOS

Carta de Apresentação

Prezado(a) Senhor(a)

Manaus, 04 de fevereiro de 2023

Venho por meio desta, apresentar o(a) acadêmico(a) **Anderson Auanário Félix** do Curso de Dança da Universidade do Estado do Amazonas, matrícula nº **1614010041** que vem desenvolvendo a pesquisa de graduação intitulada **DANÇA CONTEMPORÂNEA NA ESCOLA: UMA PRÁTICA PEDAGÓGICA PARA A CONSTRUÇÃO CORPORAL, AUTONOMIA DE MOVIMENTO E EXPRESSIVIDADE DO ALUNO** sob a orientação do(a) professor(a) **André Duarte Paes** para a realização de pesquisa de campo com o intuito de obter informações necessárias para o desenvolvimento do seu trabalho monográfico, o qual visa **aplicar a dança contemporânea como estratégia pedagógica para estímulo à consciência, autonomia e expressividade do movimento corporal dos alunos no âmbito escolar do município de Coari.**


Nesse sentido, pedimos a V.Sa. a colaboração para que o(a) acadêmico(a) venha desenvolver um trabalho prático com os alunos de 9º ano, do turno matutino e vespertino, acerca da dança contemporânea no âmbito escolar, e ao final do trabalho desenvolvido será aplicado aos alunos um questionário com intuito de se obter um feedback referente ao processo realizado junto ao aluno. Segue em anexo o Plano de Aula e o Questionário.

Certo de contar com a colaboração dessa importante Instituição de Ensino, agradeço antecipadamente pela atenção e coloco-me a disposição para outros esclarecimentos que se façam necessários.

Atenciosamente,



Orientador(a)

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
Escola Superior de Artes e Turismo-ESAT

Prof.ª Dra. Raissa Caroline Brito Costa
Coordenadora do Curso de Dança

Coordenador(a) Pedagógico(a) do Curso de Dança – ESAT/UEA

UEA
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DO
AMAZONAS

Escola Superior de Artes e Turismo
Rua Leonardo Malcher, Nº 1728, Praça 14 de Janeiro,
CEP: 69020-070 / Manaus-AM
www.uea.edu.br



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
ESCOLA SUPERIOR DE ARTES E TURISMO
CURSO SUPERIOR DE DANÇA**

QUESTIONÁRIO PARA OS PARTICIPANTES DA PESQUISA

1. Qual é o seu nome completo e a sua idade?

2. Onde você nasceu e está residindo atualmente?

3. Qual é a sua experiência com a dança? (formação, espaços de atuação)

4. O que é a dança para você?

5. Como foi sua experiência com a dança contemporânea através dessa pesquisa?



6. Como você ver a dança agora, depois da sua experiência com a dança na escola?

7. O que a dança contribuiu para a sua construção corporal, autonomia de movimento e expressividade?

8. No seu ponto de vista, como é a dança em Coari?

9. Existem grupos de dança em Coari? Se sim, você conhece algum?

10. Como é o trabalho desses grupos em Coari através da dança?



GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
ESCOLA SUPERIOR DE ARTES E TURISMO
CURSO SUPERIOR DE DANÇA

QUESTIONÁRIO PARA OS PARTICIPANTES DA PESQUISA

1. Qual é o seu nome completo e a sua idade?

Evonirce Israelly Coelho Santos, idade: 14 anos.

2. Onde você nasceu e está residindo atualmente?

Nasci em Coari e sempre morei aqui.

3. Qual é a sua experiência com a dança? (formação, espaços de atuação)

Pelo que eu posso me considera uma dançarina boa dependendo do estilo de dança, mas em contemporânea eu danço bem, pois já danço a um bom tempo, mas a contemporânea comecei a pouco tempo mas me dou bem dançando

4. O que é a dança para você?

A dança para mim é um modo de eu me expressar de um jeito bem diferente pois não me expresso tanto com as pessoas, também é um modo de eu me descobrir e me sentir feliz, pois amo muito a dança.

5. Como foi sua experiência com a dança contemporânea através dessa pesquisa?

Foi muito legal ter uma oportunidade dessas finalmente, pois aqui em Coari, não se tem coisas desse tipo envolvendo a dança e a arte em geral então ter uma experiência como essa foi muito bom e especial pra mim.

6. Como você ver a dança agora, depois da sua experiência com a dança na escola?

UEA
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DO
AMAZONAS

Escola Superior de Artes e Turismo
Rua Leonardo Malcher, Nº 1728, Praça 14 de Janeiro,
CEP: 69020-070 / Manaus-AM
www.uea.edu.br



GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

acho que eu posso ver como algo mas sério porque muitas das pessoas dizem que a dança é algo que não se tem futuro e que as vezes dizem que não é uma profissão também.

7. O que a dança contribuiu para a sua construção corporal, autonomia de movimento e expressividade?

A dança é literalmente o único esporte que eu pratico e me movimento então isso me ajuda na saúde, por conta da dança também comecei a me alongar e fazer vários movimentos que ajuda no corpo, e pelo imaterial que possui a dança fez eu me expressar mas com as pessoas.

8. No seu ponto de vista, como é a dança em Coari?

Eu acho que não se tem tanta importância assim, tirando as apresentações que tem no auditório da cidade.

9. Existe grupos de dança em Coari? Se sim, você conhece algum?

Sim tem grupos de dança em Coari, não conheço tudo que tem aqui, mas conheço os corpos artísticos da secretaria de cultura como o bolet infantil, municipal e gospel, já fiz parte dos 3 temas VX.

10. Como é o trabalho desses grupos em Coari através da dança?

Os corpos artísticos sempre se apresenta com a secretaria pede e fazem o que eles pedem, seguidos retero sempre na maior parte do tempo, tem o grupo de K-Pop, VX que significa vorter se apresenta em praças muitas das vezes amostando um estilo diferente de dança.

UEA
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DO
AMAZONAS

Escola Superior de Artes e Turismo
Rua Leonardo Malcher, Nº 1728, Praça 14 de Janeiro,
CEP: 69020-070 / Manaus-AM
www.uea.edu.br



GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
ESCOLA SUPERIOR DE ARTES E TURISMO
CURSO SUPERIOR DE DANÇA

QUESTIONÁRIO PARA OS PARTICIPANTES DA PESQUISA

1. Qual é o seu nome completo e a sua idade?

Danielle Souza da Silva IDADE: 14

2. Onde você nasceu e está residindo atualmente?

Soori AM

3. Qual é a sua experiência com a dança? (formação, espaços de atuação)

É Atualmente eu não tenho nenhuma
experiência, mais sei fazer algumas coreografia
tenho em busca de aprender mais e mais.

4. O que é a dança para você?

Bem a dança pra mim é uma expressão
e corporal causada pela música que pode
expressar sentimentos dependendo da música.

5. Como foi sua experiência com a dança contemporânea através dessa pesquisa?

A minha experiência foi bastante legal,
pois aprendi coisas novas, sentir que a
dança pode se tornar bastante legal quando
realmente sentimos o que ela que transmite.

6. Como você vê a dança agora, depois da sua experiência com a dança na escola?



Escola Superior de Artes e Turismo
Rua Leonardo Malcher, Nº 1728, Praça 14 de Janeiro,
CEP: 69020-070 / Manaus-AM
www.uea.edu.br



GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

Eu vejo ela como uma das coisas bastante legal, é eu pretendo aprender mais pois me identifiquei bastante com a dança contemporânea.

7. O que a dança contribuiu para a sua construção corporal, autonomia de movimento e expressividade?

Ela contribuiu bastante e algumas melhorias de meu corpo.

8. No seu ponto de vista, como é a dança em Coari?

A dança em Coari é um pouco diferente daquele que vimos na pesquisa tipo as danças de Coari tem mais movimentos físicos, é a dança contemporânea é uma coisa mais suave.

9. Existe grupos de dança em Coari? Se sim, você conhece algum?

Sim, conheço o Balé municipal

10. Como é o trabalho desses grupos em Coari através da dança?

É um trabalho que contribui de diferentes formas trazendo vários tipos de movimentos.



GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
ESCOLA SUPERIOR DE ARTES E TURISMO
CURSO SUPERIOR DE DANÇA

QUESTIONÁRIO PARA OS PARTICIPANTES DA PESQUISA

1. Qual é o seu nome completo e a sua idade?
Kethllen Rodrigues da Silva 14 anos
2. Onde você nasceu e está residindo atualmente?
Coari-AM
3. Qual é a sua experiência com a dança? (formação, espaços de atuação)
Atualmente não tenho experiência em nada, em (dança) relação a dança.
4. O que é a dança para você?
Dança pra mim é uma forma de (se) expressar varios sentimentos.
5. Como foi sua experiência com a dança contemporânea através dessa pesquisa?
fui boa e interessante de aprender sobre a dança contemporânea, interessante de saber que alguns atos nossos pode se transformar em dança.
6. Como você ver a dança agora, depois da sua experiência com a dança na escola?

UEA
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DO
AMAZONAS

Escola Superior de Artes e Turismo
Rua Leonardo Malcher, Nº 1728, Praça 14 de Janeiro,
CEP: 69020-070 / Manaus-AM
www.uea.edu.br



GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

Talvez um pouco diferente.

7. O que a dança contribuiu para a sua construção corporal, autonomia de movimento e expressividade?

A dança contribuiu muito coisa, em relação de movimentação.

8. No seu ponto de vista, como é a dança em Coari?

Muito diferente de que aprende com a dança contemporânea, por que as danças em Coari a varias movimentações rápidas.

9. Existe grupos de dança em Coari? Se sim, você conhece algum?

Sim; Beta pro quebrar.

10. Como é o trabalho desses grupos em Coari através da dança?

É um trabalho difícil, mas pra eles acho que contribui muito em relação a movimentação e expressividade.

UEA
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DO
AMAZONAS

Escola Superior de Artes e Turismo
Rua Leonardo Malcher, Nº 1728, Praça 14 de Janeiro,
CEP: 69020-070 / Manaus-AM
www.uea.edu.br



GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
ESCOLA SUPERIOR DE ARTES E TURISMO
CURSO SUPERIOR DE DANÇA

QUESTIONÁRIO PARA OS PARTICIPANTES DA PESQUISA

1. Qual é o seu nome completo e a sua idade?
manda da silva magalhães, 13 Anos.
2. Onde você nasceu e está residindo atualmente?
Coari - Am
3. Qual é a sua experiência com a dança? (formação, espaços de atuação)
A minha experiência não é só como
aprender mais, mais também
ensinar para outras pessoas.
4. O que é a dança para você?
A dança é algo muito importante e
para mim, pratico a dança desde
pequena.
A dança é algo muito, e muito
experiente.
5. Como foi sua experiência com a dança contemporânea através dessa pesquisa?
Uma experiência muito boa, no começo
fiquei bastante com medo ou algo
do tipo, mais foi algo incrível.
6. Como você ver a dança agora, depois da sua experiência com a dança na escola?

UEA
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DO
AMAZONAS

Escola Superior de Artes e Turismo
Rua Leonardo Malcher, Nº 1728, Praça 14 de Janeiro,
CEP: 69020-070 / Manaus-AM
www.uea.edu.br



GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

Eu vejo a dança como algo muito im-
portante, sempre gostei de dançar.
A dança para mim é algo mana-
vilhoso.

7. O que a dança contribuiu para a sua construção corporal, autonomia de movimento e expressividade?

Contribuiu muita coisa, além de
eu aceitar que gosto dança.
também me ajudou muito e me
mostrou como é verdadeiramente.

8. No seu ponto de vista, como é a dança em Coari?

A dança em Coari era bastante
realizada, mais com o tempo parou,
então precisamos demais dan-
ça em Coari.

9. Existe grupos de dança em Coari? Se sim, você conhece algum?

Existe um, Compo antuístico.

10. Como é o trabalho desses grupos em Coari através da dança?

() Provavelmente
seja um pouco difícil, mais são
úteis.

UEA
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DO
AMAZONAS

Escola Superior de Artes e Turismo
Rua Leonardo Malcher, Nº 1728, Praça 14 de Janeiro,
CEP: 69020-070 / Manaus-AM
www.uea.edu.br



GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
ESCOLA SUPERIOR DE ARTES E TURISMO
CURSO SUPERIOR DE DANÇA

QUESTIONÁRIO PARA OS PARTICIPANTES DA PESQUISA

1. Qual é o seu nome completo e a sua idade?

Carla Bruna da Silva Andrade 15 Anos

2. Onde você nasceu e está residindo atualmente?

em Manacapuru, reside em Boari

3. Qual é a sua experiência com a dança? (formação, espaços de atuação)

Bom minha experiência a dança

4. O que é a dança para você?

Bom a dança ela é uma coisa que a gente aprende a dança Bom a gente aprende muitas coisa Bom a dança a tudo

5. Como foi sua experiência com a dança contemporânea através dessa pesquisa?

ela foi Bom aprendente ela traa coisa Boa ela incina como fazer ela Bom que eu eu eu descobri através dessa pesquisa

6. Como você ver a dança agora, depois da sua experiência com a dança na escola?



Escola Superior de Artes e Turismo
Rua Leonardo Malcher, Nº 1728, Praça 14 de Janeiro,
CEP: 69020-070 / Manaus-AM
www.uea.edu.br



GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

o Bem legal sabe agente ver como agente
faz com um palavra os movimento ou agen-
te faz faz uma dança is tambem sai tudo
Bem legal sai uma coisa ou agente psava ou
nao se sai nada de nulla coisa mais sai uma
dança legal com as palavra com os movimento.

7. O que a dança contribuiu para a sua construção corporal, autonomia de movimento e expressividade?

Bom na menta operacio ela faz novo
corpo feca mas dizetado da ifaz terno
corpo bluru mais nom etc

8. No seu ponto de vista, como é a dança em Coari?

o ela e diferente tem outras coisas ou nao e
como

9. Existe grupos de dança em Coari? Se sim, você conhece algum?

sim temo diferente de outro nao

10. Como é o trabalho desses grupos em Coari através da dança?

Bom nao sei como e mais ou eu
sei ou eles sai diferente de como em glapo

UEA
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DO
AMAZONAS

Escola Superior de Artes e Turismo
Rua Leonardo Malcher, Nº 1728, Praça 14 de Janeiro,
CEP: 69020-070 / Manaus-AM
www.uea.edu.br

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – TCLE

O (a) Sr.(a) está sendo convidado(a) a participar deste estudo intitulado, “DANÇA CONTEMPORÂNEA NA ESCOLA: UMA PRÁTICA PEDAGÓGICA PARA A CONSTRUÇÃO CORPORAL, AUTONOMIA DE MOVIMENTO E EXPRESSIVIDADE DO ALUNO” porque tem o perfil e preenche os critérios para, na condição de sujeito, possa participar desta pesquisa. Esclarecemos que sujeito da pesquisa é a expressão dada a todo ser humano que, de livre e espontânea vontade e após ser devidamente esclarecido, concorda em participar de investigações científicas fornecendo informações.

Os sujeitos serão entrevistados e informados através de contatos pessoais pelo próprio pesquisador das datas e horários, assim como dos locais com comodidade e segurança e de comum acordo com o entrevistado para a coleta das informações.

O (a) Sr. (a) será submetido (a) a uma entrevista com o objetivo de fornecer informações para o melhor entendimento do assunto em questão, e terá toda autonomia para participar ou não na pesquisa, também, terá liberdade integral para se retirar do estudo a qualquer momento, sem prejuízo de qualquer natureza. Tanto sua pessoa quanto os dados fornecidos serão mantidos sob absoluta confidencialidade e, portanto, ninguém mais terá conhecimento sobre sua participação.

Vale esclarecer que esta pesquisa não apresenta risco de qualquer natureza para a qualidade de vida dos sujeitos investigados. Informamos também que sua decisão de participar do estudo não está de maneira alguma associada a qualquer tipo de recompensa financeira ou em outra espécie.

Esclarecemos que o(a) Sr.(a) receberá uma cópia deste documento e de outros que se fizerem necessários para que as informações estejam sempre à mão, outrossim deixo aqui meu endereço e meus contatos para que a qualquer momento que necessitem de orientação ou informação sobre o preenchimento deste.

Para quaisquer informações, fica disponibilizado também o endereço da Escola Superior de Artes e Turismo, da Universidade do Estado do Amazonas, na Av. Leonardo Malcher nº 1728, Praça 14 de janeiro, Cep 69010-170, Manaus-Am, que funciona de 2ª a 6ª Feira, das 14h às 21hs

Pesquisador: Anderson Auanário Félix

Endereço: Leonilha dos Santos, 213 - Liberdade.

E-mail: anderson12auanario@gmail.com

Telefone: (92) 99478-3070

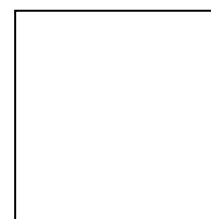
CONSENTIMENTO

Eu, _____, li, tomei conhecimento, entendi os aspectos da pesquisa e, voluntariamente, concordo em participar do estudo, fui informado sobre o que o pesquisador quer fazer e porque precisa da minha colaboração, e entendi a explicação. Por isso, eu concordo em participar do projeto, fornecendo as informações disponibilizadas na entrevista sem que nada haja de ser reclamado a título de direitos a minha imagem e som de minha voz. Estou ciente de que não vou haverá remuneração, e que posso a qualquer momento que achar pertinente. Este documento é emitido em duas vias que serão ambas assinadas por mim e pelo pesquisador, ficando uma via com cada um de nós.

Data: ____ / ____ / ____

Aluno Participante

Responsável do aluno



Assinatura do Pesquisador Responsável

Impressão do dedo polegar
Caso não saiba assinar

Pesquisador: Anderson Auanário Félix
Endereço: Leonilha dos Santos, 213 - Liberdade.
E-mail: anderson12auanario@gmail.com
Telefone: (92) 99478-3070

CONSENTIMENTO

Eu, Maxivaldo Reiman Silva de Moraes, li, tomei conhecimento, entendi os aspectos da pesquisa e, voluntariamente, concordo em participar do estudo, fui informado sobre o que o pesquisador quer fazer e porque precisa da minha colaboração, e entendi a explicação. Por isso, eu concordo em participar do projeto, fornecendo as informações disponibilizadas na entrevista sem que nada haja de ser reclamado a título de direitos a minha imagem e som de minha voz. Estou ciente de que não vou haverá remuneração, e que posso a qualquer momento que achar pertinente. Este documento é emitido em duas vias que serão ambas assinadas por mim e pelo pesquisador, ficando uma via com cada um de nós.

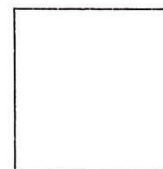
Maxivaldo Reiman Silva de Moraes

Data: 18/02/23

Aluno Participante

Maura Andrade da Silva

Responsável do aluno



Impressão do dedo polegar
Caso não saiba assinar

Anderson Auanário Félix

Assinatura do Pesquisador Responsável

Pesquisador: Anderson Auanário Félix

Endereço: Leonilha dos Santos, 213 - Liberdade.

E-mail: anderson12auanario@gmail.com

Telefone: (92) 99478-3070

CONSENTIMENTO

Eu, Maryella Oliveira da Silva, li, tomei conhecimento, entendi os aspectos da pesquisa e, voluntariamente, concordo em participar do estudo, fui informado sobre o que o pesquisador quer fazer e porque precisa da minha colaboração, e entendi a explicação. Por isso, eu concordo em participar do projeto, fornecendo as informações disponibilizadas na entrevista sem que nada haja de ser reclamado a título de direitos a minha imagem e som de minha voz. Estou ciente de que não vou haverá remuneração, e que posso a qualquer momento que achar pertinente. Este documento é emitido em duas vias que serão ambas assinadas por mim e pelo pesquisador, ficando uma via com cada um de nós.

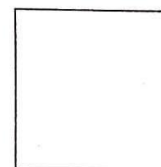
Maryella Oliveira da Silva

Data: 09/02/23

Aluno Participante

Odilene Nascimento de Oliveira

Responsável do aluno



Impressão do dedo polegar
Caso não saiba assinar

Anderson Auanário Félix

Assinatura do Pesquisador Responsável

Pesquisador: Anderson Auanário Félix

Endereço: Leonilha dos Santos, 213 - Liberdade.

E-mail: anderson12auanario@gmail.com

Telefone: (92) 99478-3070

CONSENTIMENTO

Eu, Kaiciêle Menezes de Souza, li, tomei conhecimento, entendi os aspectos da pesquisa e, voluntariamente, concordo em participar do estudo, fui informado sobre o que o pesquisador quer fazer e porque precisa da minha colaboração, e entendi a explicação. Por isso, eu concordo em participar do projeto, fornecendo as informações disponibilizadas na entrevista sem que nada haja de ser reclamado a título de direitos a minha imagem e som de minha voz. Estou ciente de que não vou haverá remuneração, e que posso a qualquer momento que achar pertinente. Este documento é emitido em duas vias que serão ambas assinadas por mim e pelo pesquisador, ficando uma via com cada um de nós.

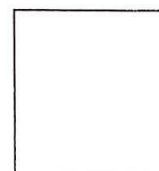
Kaiciêle Menezes de Souza

Data: 13/02/23

Aluno Participante

Veralina cordo de menezes

Responsável do aluno



Impressão do dedo polegar
Caso não saiba assinar

Anderson Auanário Félix

Assinatura do Pesquisador Responsável

Pesquisador: Anderson Auanário Félix
Endereço: Leonilha dos Santos, 213 - Liberdade.
E-mail: anderson12auanario@gmail.com
Telefone: (92) 99478-3070

CONSENTIMENTO

Eu, Carla Bruma da Silva Anchaide, li,
tomei conhecimento, entendi os aspectos da pesquisa e, voluntariamente, concordo
em participar do estudo, fui informado sobre o que o pesquisador quer fazer e porque
precisa da minha colaboração, e entendi a explicação. Por isso, eu concordo em
participar do projeto, fornecendo as informações disponibilizadas na entrevista sem
que nada haja de ser reclamado a título de direitos a minha imagem e som de minha
voz. Estou ciente de que não vou haverá remuneração, e que posso a qualquer
momento que achar pertinente. Este documento é emitido em duas vias que serão
ambas assinadas por mim e pelo pesquisador, ficando uma via com cada um de nós.

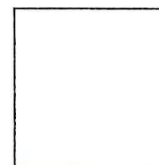
Carla Bruma da Silva Anchaide

Data: 09 / 02 / 23

Aluno Participante

Iranete Batista da Silva

Responsável do aluno



Impressão do dedo polegar
Caso não saiba assinar

Anderson Auanário Félix

Assinatura do Pesquisador Responsável

Pesquisador: Anderson Auanário Félix
Endereço: Leonilha dos Santos, 213 - Liberdade.
E-mail: anderson12auanario@gmail.com
Telefone: (92) 99478-3070

CONSENTIMENTO

Eu, Danielle Souza da Silva, li, tomei conhecimento, entendi os aspectos da pesquisa e, voluntariamente, concordo em participar do estudo, fui informado sobre o que o pesquisador quer fazer e porque precisa da minha colaboração, e entendi a explicação. Por isso, eu concordo em participar do projeto, fornecendo as informações disponibilizadas na entrevista sem que nada haja de ser reclamado a título de direitos a minha imagem e som de minha voz. Estou ciente de que não vou haverá remuneração, e que posso a qualquer momento que achar pertinente. Este documento é emitido em duas vias que serão ambas assinadas por mim e pelo pesquisador, ficando uma via com cada um de nós.

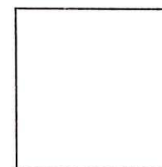
Danielle Souza da Silva

Data: 10/02/23

Aluno Participante

Sora de Souza Nogueira

Responsável do aluno



Impressão do dedo polegar
Caso não saiba assinar

Anderson Auanário Félix

Assinatura do Pesquisador Responsável

Pesquisador: Anderson Auanário Félix

Endereço: Leonilha dos Santos, 213 - Liberdade.

E-mail: anderson12auanario@gmail.com

Telefone: (92) 99478-3070

CONSENTIMENTO

Eu, Greene da Silva Oliveira, li, tomei conhecimento, entendi os aspectos da pesquisa e, voluntariamente, concordo em participar do estudo, fui informado sobre o que o pesquisador quer fazer e porque precisa da minha colaboração, e entendi a explicação. Por isso, eu concordo em participar do projeto, fornecendo as informações disponibilizadas na entrevista sem que nada haja de ser reclamado a título de direitos a minha imagem e som de minha voz. Estou ciente de que não vou haverá remuneração, e que posso a qualquer momento que achar pertinente. Este documento é emitido em duas vias que serão ambas assinadas por mim e pelo pesquisador, ficando uma via com cada um de nós.

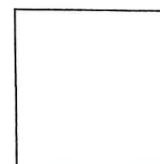
Greene da Silva Oliveira

Data: 09/02/23

Aluno Participante

Rauzia Felismeno da Silva

Responsável do aluno



Impressão do dedo polegar
Caso não saiba assinar

Anderson Auanário Félix

Assinatura do Pesquisador Responsável

Pesquisador: Anderson Auanário Félix

Endereço: Leonilha dos Santos, 213 - Liberdade.

E-mail: anderson12auanario@gmail.com

Telefone: (92) 99478-3070

CONSENTIMENTO

Eu, manta da silva magalhães, li, tomei conhecimento, entendi os aspectos da pesquisa e, voluntariamente, concordo em participar do estudo, fui informado sobre o que o pesquisador quer fazer e porque precisa da minha colaboração, e entendi a explicação. Por isso, eu concordo em participar do projeto, fornecendo as informações disponibilizadas na entrevista sem que nada haja de ser reclamado a título de direitos a minha imagem e som de minha voz. Estou ciente de que não vou haverá remuneração, e que posso a qualquer momento que achar pertinente. Este documento é emitido em duas vias que serão ambas assinadas por mim e pelo pesquisador, ficando uma via com cada um de nós.

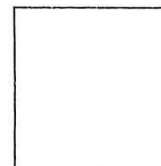
manta da silva m.

Data: 09/02/23

Aluno Participante

Antimiza Vargas da Silva

Responsável do aluno



Impressão do dedo polegar
Caso não saiba assinar

Anderson Auanário Félix

Assinatura do Pesquisador Responsável

Pesquisador: Anderson Auanário Félix

Endereço: Leonilha dos Santos, 213 - Liberdade.

E-mail: anderson12auanario@gmail.com

Telefone: (92) 99478-3070

CONSENTIMENTO

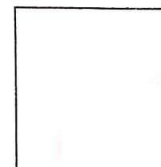
Eu, Isabellly Karolyme Silva de Oliveira, li, tomei conhecimento, entendi os aspectos da pesquisa e, voluntariamente, concordo em participar do estudo, fui informado sobre o que o pesquisador quer fazer e porque precisa da minha colaboração, e entendi a explicação. Por isso, eu concordo em participar do projeto, fornecendo as informações disponibilizadas na entrevista sem que nada haja de ser reclamado a título de direitos a minha imagem e som de minha voz. Estou ciente de que não vou haverá remuneração, e que posso a qualquer momento que achar pertinente. Este documento é emitido em duas vias que serão ambas assinadas por mim e pelo pesquisador, ficando uma via com cada um de nós.

Isabellly Karolyme Silva de Oliveira. Data: 09/02/23

Aluno Participante

Francisco Oliveira da Costa

Responsável do aluno



Impressão do dedo polegar
Caso não saiba assinar

Anderson Auanário Félix

Assinatura do Pesquisador Responsável

Pesquisador: Anderson Auanário Félix
Endereço: Leonilha dos Santos, 213 - Liberdade.
E-mail: anderson12auanario@gmail.com
Telefone: (92) 99478-3070

CONSENTIMENTO

Eu, Celine Rodrigues Silva, li, tomei conhecimento, entendi os aspectos da pesquisa e, voluntariamente, concordo em participar do estudo, fui informado sobre o que o pesquisador quer fazer e porque precisa da minha colaboração, e entendi a explicação. Por isso, eu concordo em participar do projeto, fornecendo as informações disponibilizadas na entrevista sem que nada haja de ser reclamado a título de direitos a minha imagem e som de minha voz. Estou ciente de que não vou haverá remuneração, e que posso a qualquer momento que achar pertinente. Este documento é emitido em duas vias que serão ambas assinadas por mim e pelo pesquisador, ficando uma via com cada um de nós.

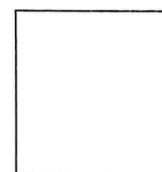
Celine Rodrigues Silva

Data: 10/02/23

Aluno Participante

Helia Rosana P. Rodrigues

Responsável do aluno



Impressão do dedo polegar
Caso não saiba assinar

Anderson Auanário Félix

Assinatura do Pesquisador Responsável

Pesquisador: Anderson Auanário Félix

Endereço: Leonilha dos Santos, 213 - Liberdade.

E-mail: anderson12auanario@gmail.com

Telefone: (92) 99478-3070

CONSENTIMENTO

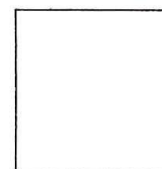
Eu, Kethllen Rodrigues da Silva, li, tomei conhecimento, entendi os aspectos da pesquisa e, voluntariamente, concordo em participar do estudo, fui informado sobre o que o pesquisador quer fazer e porque precisa da minha colaboração, e entendi a explicação. Por isso, eu concordo em participar do projeto, fornecendo as informações disponibilizadas na entrevista sem que nada haja de ser reclamado a título de direitos a minha imagem e som de minha voz. Estou ciente de que não vou haverá remuneração, e que posso a qualquer momento que achar pertinente. Este documento é emitido em duas vias que serão ambas assinadas por mim e pelo pesquisador, ficando uma via com cada um de nós.

Kethllen Rodrigues da Silva Data: 10 / 09 / 23

Aluno Participante

Cristiana Nunes Rodrigues

Responsável do aluno



Impressão do dedo polegar
Caso não saiba assinar

Anderson Auanário Félix

Assinatura do Pesquisador Responsável

Pesquisador: Anderson Auanário Félix

Endereço: Leonilha dos Santos, 213 - Liberdade.

E-mail: anderson12auanario@gmail.com

Telefone: (92) 99478-3070

CONSENTIMENTO

Eu, Evomine Isabelly Colho Santos, li, tomei conhecimento, entendi os aspectos da pesquisa e, voluntariamente, concordo em participar do estudo, fui informado sobre o que o pesquisador quer fazer e porque precisa da minha colaboração, e entendi a explicação. Por isso, eu concordo em participar do projeto, fornecendo as informações disponibilizadas na entrevista sem que nada haja de ser reclamado a título de direitos a minha imagem e som de minha voz. Estou ciente de que não vou haverá remuneração, e que posso a qualquer momento que achar pertinente. Este documento é emitido em duas vias que serão ambas assinadas por mim e pelo pesquisador, ficando uma via com cada um de nós.

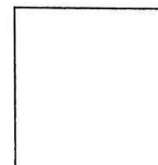
Evomine Isabelly Colho Santos

Data: 13 / 02 / 2022

Aluno Participante

Waldomiro Alfredo D. Neto

Responsável do aluno



Impressão do dedo polegar
Caso não saiba assinar

Anderson Auanário Félix

Assinatura do Pesquisador Responsável

Pesquisador: Anderson Auanário Félix

Endereço: Leonilha dos Santos, 213 - Liberdade.

E-mail: anderson12auanario@gmail.com

Telefone: (92) 99478-3070

CONSENTIMENTO

Eu, Anderson Moriz de Souza, li, tomei conhecimento, entendi os aspectos da pesquisa e, voluntariamente, concordo em participar do estudo, fui informado sobre o que o pesquisador quer fazer e porque precisa da minha colaboração, e entendi a explicação. Por isso, eu concordo em participar do projeto, fornecendo as informações disponibilizadas na entrevista sem que nada haja de ser reclamado a título de direitos a minha imagem e som de minha voz. Estou ciente de que não vou haverá remuneração, e que posso a qualquer momento que achar pertinente. Este documento é emitido em duas vias que serão ambas assinadas por mim e pelo pesquisador, ficando uma via com cada um de nós.

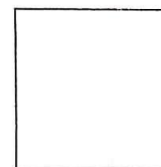
Miriane Moriz

Data: 09/02/2025

Aluno Participante

Anderson Moriz

Responsável do aluno



Impressão do dedo polegar
Caso não saiba assinar

Anderson Auanário Félix

Assinatura do Pesquisador Responsável

Pesquisador: Anderson Auanário Félix

Endereço: Leonilha dos Santos, 213 - Liberdade.

E-mail: anderson12auanario@gmail.com

Telefone: (92) 99478-3070

CONSENTIMENTO

Eu, Luizyane Leonilha dos Santos, li, tomei conhecimento, entendi os aspectos da pesquisa e, voluntariamente, concordo em participar do estudo, fui informado sobre o que o pesquisador quer fazer e porque precisa da minha colaboração, e entendi a explicação. Por isso, eu concordo em participar do projeto, fornecendo as informações disponibilizadas na entrevista sem que nada haja de ser reclamado a título de direitos a minha imagem e som de minha voz. Estou ciente de que não vou haverá remuneração, e que posso a qualquer momento que achar pertinente. Este documento é emitido em duas vias que serão ambas assinadas por mim e pelo pesquisador, ficando uma via com cada um de nós.

Luizyane Leonilha dos Santos

Data: 09/02/23

Aluno Participante

Franciane Leonilha dos Santos

Responsável do aluno



Impressão do dedo polegar
Caso não saiba assinar

Anderson Auanário Félix

Assinatura do Pesquisador Responsável